60 MORTOS E 276 FERIDOS NO FUTEBOL

Em Bruxelas, 60 torcedores morreram e 276 feridos na decisão da Copa da Uefa. Houve futebol depois: Juventus (Itália) 1x0 Liverpool (Inglaterra), gol do francês Platini.

GREVE — MÉDICA DENUNCIA TRIAGEM MAL FEITA E MORTE NO HB

Triagens mal feitas em pacientes no pronto socorro do Hospital de Base já causaram pelo menos a morte de uma criança que depois de observada foi mandada para casa sob alegação de que não se tratava de um caso grave, mas a criança morreu.

O fato foi denunciado ontem pela pediatra Helena Clebi Dias Figueiredo, lotada naquele posto de atendimento, que afirmou estar havendo muita rigidez de parte dos médicos escalados para a triagem, passando poucos casos tidos como graves. A denúncia causou debates durante a Assembléia dos Médicos, no cine Lacerda, com o comando da greve afirmando não estar havendo qualquer negligência, enquanto o representante do CMR, Victor Sadeck, pediu que a denúncia seja feita por escrito.

Veja "Opinião" e matérias na página 4 do 1º.

Mesmo pressionada pelos colegas, Helena denunciou a negligência ao representante do CRM. (F. Rubinho).

Alto Madeira

Fundador dos Diários Associados: ASSIS CHATEAUBRIAND

LXVII — Porto Velho, quinta-feira, 30 de maio de 1985 — Nº 16.874

Simuladão do Einstein será no Carmela Dutra

O diretor do Colégio Einstein, Milton Pellúcio confirmou ontem o local e data do vestibular simulado promovido por aquele colégio, juntamente com o Alto Madeira e a Nacional Publicidade e Promoções. Segundo ele, o "simuladão" acontecerá no próximo domingo no Instituto Carmela Dutra, a partir das 08:00 horas.

As inscrições poderão ser feitas no Alto Madeira, na Nacional Publicidade e Promoções e no próprio colégio Einstein. Não sendo cobrado nada para participações.

Segundo Milton Pellúcio, esta é a "oportunidade de todos os estudantes do 2º grau participar e fazer uma auto-análise em suas condições para enfrentar um vestibular.

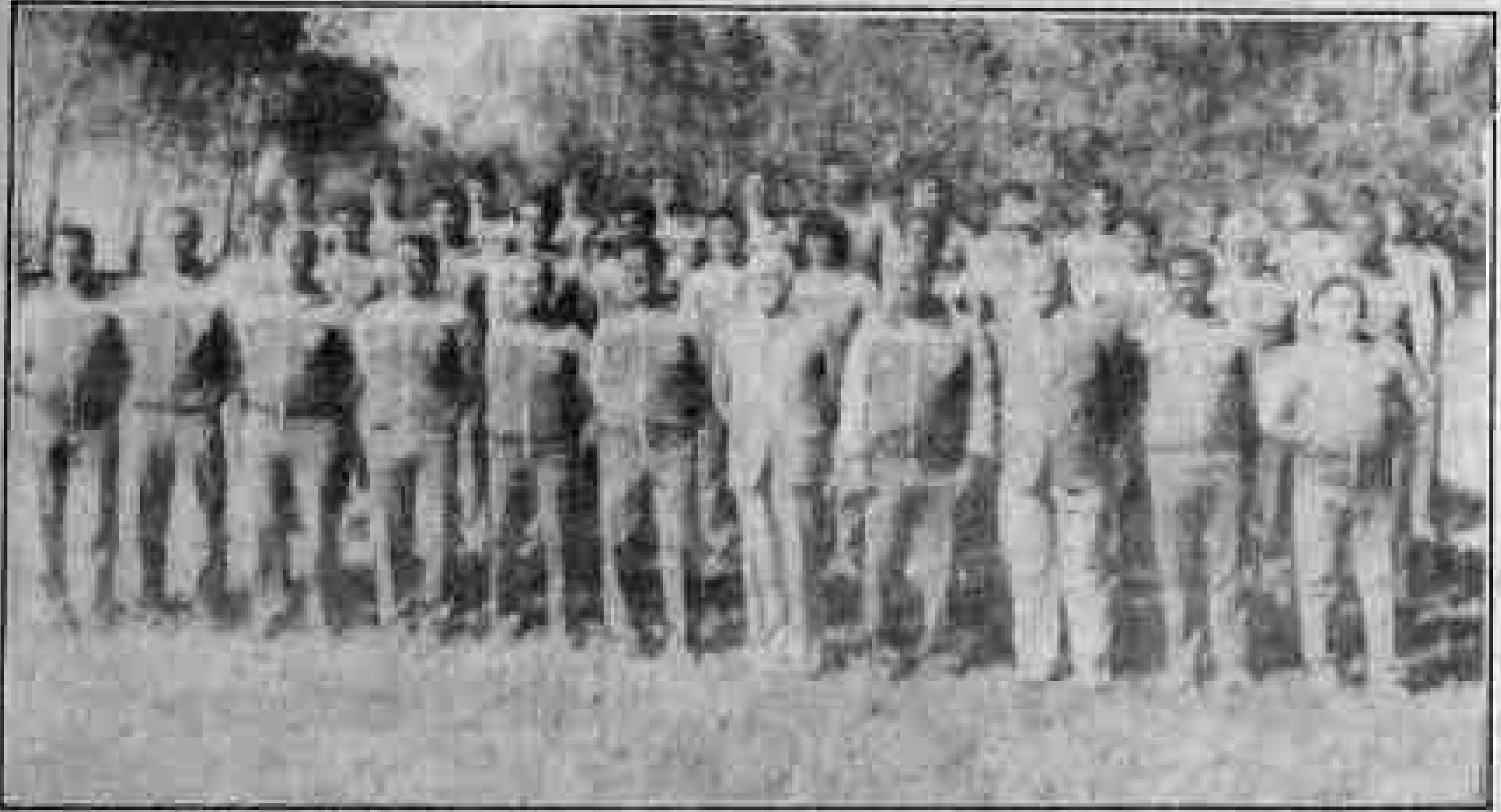
BOTAFOGO E BAHIA FAZEM O JOGO DO ANO NO ALUIZÃO

Botafogo e Bahia fazem hoje, às 21 horas, no Aloízio Ferreira, o jogo do ano. Os dois times jogarão completos e estará em jogo o troféu Governador Angelo Angelin, tendo em vista que a Secet está apoiando a temporada.

SELEÇÃO

Belo Horizonte — O presidente da CBF Giulite Coutinho chegou e foi à concentração da Toca da Raposa, do Cruzeiro, e tratou com os jogadores dos prêmios nos jogos das eliminatórias da Copa do Mundo. Cada titular receberá prêmio de mil dólares por vitória no exterior e o prêmio pela classificação para o Mundial de 86 será de doze milhões.

O presidente almoçou com os jogadores e antes de seguirem para a Vila Olímpica do Atlético, houve a pose para a foto oficial com todos os jogadores, dirigentes, funcionários e o treinador Telê Santana junto com o presidente Giulite Coutinho. A foto vai ser distribuída no exterior junto com pastas de informações sobre os jogadores, a seleção, a CBF e o Brasil.



A seleção brasileira, com o presidente da CBF ao centro, na pose para o álbum. (Telefoto EBN).

Depois de ter o nome aprovado pela ALE, Guedes é cumprimentado — na foto pelo deputado José do Prado. (F. Rubinho).

GUEDES TOMA POSSE HOJE NA CÂMARA

O prefeito José Guedes, cuja indicação foi aprovada ontem pela Assembléia Legislativa, deverá tomar posse logo mais na Câmara Municipal e em seguida assumir a função, afirmou o secretário-particular do governador, jornalista Ronaldo Rocha, que anunciou a publicação do decreto no Diário Oficial de hoje.

Extraoficialmente é a seguinte a composição do secretariado de Guedes: Chefe de Gabinete — Enjolras Araújo, Obras — Vivaldo Garcia, Educação — Daniel Nascimento, Interior — Waldir Galvão, Promoção Social — Odaisa Fernandes, Semplan — Lucindo Quintans, Administração — Lucivaldo Sousa, Saúde — Sílvio Gualberto, Finanças — Humberto Sousa, Semtraha — indicação de Claudionor Roriz, Emdur — PFL indica e Semusp — Paulo Otto Barbosa.

Página 5.

CIVIS E MILITARES TERÃO AUMENTO IGUAL

Brasília (EBN) — Pela primeira vez, nos últimos anos, os funcionários civis e militares terão reajuste a 1º de julho, no mesmo percentual. A informação foi prestada pelo ministro da Administração, Aluízio Alves, que entrega hoje ao presidente da República projeto nesse sentido, bem como o que institui o 13º salário para os servidores da União.

Segundo disse o ministro são projetos separados, mas cujo teor tem o consenso dos titulares das pastas das Forças Armadas, da Administração, Fazenda e Planejamento. O percentual de aumento não deverá ultrapassar o valor do INPC, mas poderá variar um pouco em função das classes a serem beneficiadas.

Quanto ao 1º salário, um pleito antigo dos funcionários, o projeto será remetido ao Congresso para tramitação rápida, a fim de permitir que o mesmo seja sancionado pelo presidente a 28 de outubro, quando se comemora o dia do funcionário público. O Ministro Aluízio Alves fez esse anúncio na Câmara, onde participou das homenagens póstumas ao presidente Tancredo Neves.

MUTIRÃO PARA SALVAR A BR ATÉ G. MIRIM

Um mutirão envolvendo o Governo do Estado, as Prefeituras de Porto Velho e Guajará Mirim, o 5º BEC, a mineração Oriente Novo, será lançado nos próximos dias visando conseguir dar condições de tráfego à rodovia BR-364 entre Porto Velho e Abunã e à BR-425 de Abunã a G. Mirim, conforme nota divulgada pelo Palácio Pte. Vargas depois de reunião entre o governador Angelo Angelin, o comandante do 5º BEC, o prefeito de Guajará Mirim. O Governo Estadual, através do DER, entra com 40 mil litros de óleo diesel para as máquinas, assim como uma linha de crédito de Cr$40 milhões para peças; as empresas de ônibus Viação Rondônia e a Nova Estado subscrevem um auxílio de 20 mil litros de óleo diesel; o 5º BEC participa com o maquinário, o pessoal técnico e de campo; a Prefeitura de Porto Velho, entra com máquinas e óleo diesel.

Acertado, também, os responsáveis pelos trechos: Porto Velho/Girau, com o 5º BEC, a Prefeitura de PV e o DER; Girau/Mutum, possivelmente com a mineração Oriente Novo; Mutum/Abunã, com o 5º BEC; Abunã/Guajará, com a Prefeitura de Guajará Mirim e o 5º BEC.

COMPANHIA DE ÁGUAS E ESGOTOS DE RONDÔNIA - CAERD

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

O conselho de Administração da Companhia de Aguas e Esgotos de Rondônia — CAERD, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, convoca os Senhores Acionistas a comparecerem no dia 07/06/85, às 15:00 horas, na sede da Empresa à Rua Jacy Paraná nº 2380, para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Eleição de um membro efetivo e um membro suplente do Conselho de Administração;

b) Eventuais assuntos de interesse da Companhia.

Porto Velho-RO, 29 de maio de 1985.

Conselho de Administração da CAERD

MORDOMIAS — O governador Angelo Angelin quer fazer uma de suas bandeiras o combate ao abuso do uso dos carros oficiais, fato que já ganhou manchetes dos jornais da capital e horário em TV, mas o movimento continua na mesma. Vemos diariamente e "noitemente", também carros chapa branca prá cima e prá bairro. O que mudou forum os passageiros, são outros, caras novas, "new face" como diria Marlene Rolim. E por sinal as caras, os novos ocupantes dos assentos dos carros oficiais são mais cheios de empáfia, talvez para mostrar que agora a vez é deles... da Nova República...

Nas portas dos colégios a orgia é a mesma. Nosso diretor Euro Tourinho que mora ao lado de um colégio particular, diz que vê diariamente carros de todos os tipos, chapa oficial, deixando alunos no colégio, bem na porta mesmo, o que poderia, pelo menos ser disfarçado, deixando-os na esquina para não dar na vista, chamar a atenção dos fiscais" do Governo, da mesma forma que o Governo de Jorge Teixeira tinha. Sem comentário...

PREVENÇAO DE ACIDENTES. TODO CUIDADO É POUCO

ABELARDO VENCEU — E o ex-vereador e atual suplente de Deputado Federal, Abelardo Townes de Castro Filho venceu, finalmente, a corrida pela Secretaria de Cultura, Esportes e Turismo. É o secretário nomeado pelo Governo. E na corrida dos candidatos aconteceram lances interessantes. Coisas que mesmo metendo azeite dôce para escorregar macio, não dá, como por exemplo o caso do arquiteto Luiz Leite sobre o qual chegaram a dizer "ser o mais cotado para a Secet por ser ligado a cultura e ao esporte". Quanto a cultura, ficamos calados, mas ligado ao esporte não passa de grossa balela. Luiz Leite parece que nunca foi, sequer, a um campo de futebol ou quadra esportiva, ao contrário de Abelardo Castro que já foi membro da Federação de Desportos local e militou em atividades clubisticas como membro do Botafogo Futebol Clube.

JAIR RODRIGUES CANTA DIA 8 EM PORTO VELHO

CURSO PARA POLÍTICOS — A Fundação Tancredo Neves, que foi idealizado por Tancredo Augusto, filho do falecido Presidente e terá sede em São João Del Rei, começa a operar dentro de três meses. Seu primeiro trabalho será um curso de 20 aulas ministradas nas Capitais dos Estados para postulantes a cargos legislativos nas eleições de 86. Segundo Mauro Salles, um dos coordenadores da Fundação, esses cursos serão padronizados para todos os Estados, embora os conferencistas debatedores possam variar.

VERAO CHEGA E COMEÇA O INFERNO DA POEIRA

VENDER IMÓVEIS — O Ministro Waldir Pires manifestou sua intenção de vender, através de leilões públicos, bens imóveis da Previdência Social para equilibrar a receita e a despesa do Ministério.

A Previdência Social deve utilizar, principalmente suas áreas para programas de habitação popular, associando-se a empreendimentos ao lado do BNH e das Companhias Estaduais de Habitação Popular, pois dessa forma assegurará rentabilidade permanente, além de contribuir para um projeto de grande envergadura social.

DETALHES DO COTIDIANO

Distorção

Ary de Macedo

Está havendo muita distorção a respeito dos motivos que levaram a classe médica (e já agora praticamente toda a classe dos "barnabés" rondonienses) ao movimento paradista, a ponto de algumas dessas opiniões transformarem o anseio dessas classes num objetivo sem expressão. Há, portanto, a respeito, muita desinformação, umas por desconhecimento dos motivos, mas outras de pura má fé.

Daí porque resolvesse abordar o assunto, logo quem ,por princípio e por indole, jamais fez uso da greve para reivindicar direitos, embora julgue movimentos paredistas a única arma contra os desmandos, a opressão, os erros premeditados e o autoritarismo de quem os comete. Só que, no caso da greve dos médicos, estes não estejam reivindicando nenhum aumento salarial ou diminuição de horas de trabalho, reajustes semestrais ou trimestrais como se tornou moda noutras classes sociais com o fim de ajustar-se com a desvalorização do nosso dinheiro diante da inflação desenfreada que, felizmente, a Nova República dá-nos a esperança de que irá contê-la.

A verdade é que os médicos estão reclamando é a diminuição salarial que sofreram ao serem enquadrados no Plano de Classificação de Cargos e, ainda, o congelamento de seus salários para o futuro. Não estão reclamando terem sido enquadrados na classe inicial. Afinal isso é um dispositivo legal. Mas a inércia do Governo anterior, que viu o problema e mesmo tendo conhecimento de que não pode haver diminuição de salário (para isso há a progressão horizontal na tabela, além da progressão vertigal a que têm direito os que taram pela solução mais cômoda toram pela solução mais cômoda de deixar as coisas como estavam, já que o problema era da órbita federal e não do Governo do Estado. E como o Teixeirão estava com seus dias contados, desesperançado pela perspectiva de não poder perpetuar-se no poder, não tomou qualquer providência para solucionar a questão, preferindo deixar a bomba explodir na mão de quem o substituisse, no caso, o governador Angelo Angelin.

A história há de configurar bem claro quem foi o responsável por essa situação. E os médicos só resolveram entrar em greve quando sofreram nos bolsos a defasagem salarial. O então governador sabia disso, como o sr. Angelo Angelin também. Prova disso é que, mesmo antes do seu nome ser aprovado pelo Senado, ele acompanhou comitiva da classe médica em Brasília para tratar, junto ao Ministro da Administração e autoridades outras, dando apoio ao movimento e procurando uma solução. Só que esta ainda não veio e tudo não vem passando de promessas, algumas até a longo prazo. Mas de promessas o inferno anda cheio, como dizem pelaí, e elas não vão resolver o problema dos médicos nem de outras classes funcionais. Preciam, uns e outros, de ação. Saco vazio não se põe em pé. O movimento grevista é pacífico, mas tudo indica que obstinado movido pela necessidade de que as autoridades resolvam o problema, e não serão meras promessas ou gestos de boa vontade que farão com que os médicos voltem ao trabalho. Seria a desmoralização da classe.

O governador Angelin, demonstrando mais uma vez estar mal assessorado, veio à televisão e chegou a dizer que os médicos não estão com seus salários achatados e que outros só deverão sentir esse achatamento em julho, por ocasião do enquadramento. E falou de sua determinação ao Secretário de Saúde, "pela falta de razão ao movimento", ponto de vista também adotado pelo deputado Orestes Muniz, que é um dos avalistas da política do Governo, para reabrir os Hospitais, já que não recebeu nenhuma contrapartida dos médicos e da manifesta intransigência destes em prosseguir no movimento, convocando o pessoal para atender a todos os que necessitam de serviços médicos e hospitalares, não permitindo que a população, principalmente aos mais carentes, sofram à mingua a falta de tratamento (sic).

Lamentavelmente S. Exa. não explicou ,em sua nota oficial, o que ofereceu de concreto aos médicos para poder reclamar da "manifesta intransigência" da classe. E isso nos faz pensar que alguma coisa está errada, que alguma coisa está mudada no comportamento do governante, ao comparar-se sua atitude de solidariedade e até de participação na solução dos problemas dos grevistas, quando era apenas deputado e ainda não tinha sua indicação aprovada para o cargo de Governador, para depois, já nomeado e em pleno desempenho das funções de primeiro mandatário do poder estadual, quando tem poderes para reivindicar com mais ênfase e mais força, junto às altas autoridades da República, sobre a solução dos problemas da classe. Como governante, pelo que diz a classe médica, só promessas nada de uma ação efetiva, a não ser a ameaça velada contida na nota oficial, se por acaso a classe não atender à convocação do Secretário de Saúde para voltar ao trabalho. Mas nem tudo está perdido, já que a assessoria de imprensa palaciana anuncia que o sr. Angelin irá hoje a Brasília tratar do problema junto ao Presidente Sarney. E isso o que os médicos e funcionários querem. E isso o que todos nós, que desejamos uma administração proveitosa para o sr. Angelin, queremos. Mas que ele acione desde já a Secretaria de Administração para rever a posição de todos os funcionários, inclusive dos médicos, principalmente sobre a ascenção vertical, estudado ainda a possibilidade de conseguir as promoções verticais que o Governo do Acre conseguiu para os seus servidores. É preciso ação. Que a Administração seja agilizada nesse sentido.

Nesse emaranhado todo, falta alguém que se disponha a fazer uma necrópsia para detectar os verdadeiros responsáveis pela desídia que levou a essa anomalia administrativa.

HAROLDO LEITE PARA PREFEITO

Alto Madeira

EMPRESA ALTO MADEIRA LTDA
Fundado em 15 de abril de 1917
EURO TOURINHO
Diretor Geral
LUIS MALHEIROS TOURINHO
Diretor Superintendente
MYRNA MALHEIROS TOURINHO COSTA
Diretora Administrativa
LIGIA SELENE TOURINHO SAVITTI
Diretora Técnica
JOSÉ LÚCIO ALBUQUERQUE
Editor Chefe
Direção — Redação e Oficinas
Rua Barão do Rio Branco, 95 — Tels. [illegible]
Impresso nas Oficinas

ASSINATURAS
Capital (Anual) Cr$ [illegible]
Interior (Anual) Cr$ [illegible]
Exemplar do Dia Cr$ [illegible]
Exemplar Atrasado Cr$ [illegible]
SUCURSAIS
SIMA — Rio de Janeiro: Rua [illegible] — Telefone: [illegible] — CEP [illegible] — Telex [illegible]. SIMA São Paulo, Rua [illegible] — Telefone: [illegible] — CEP [illegible] — Telex [illegible]. SIMA Brasília, [illegible] — Telefone: [illegible].
Ponto de Vista — Os artigos com assinatura não expressam necessariamente a opinião do jornal. Sua publicação obedece ao propósito de estimular o debate dos problemas brasileiros e, principalmente a regional, os nossos problemas.

OPINIÃO EM 30 LINHAS

A denúncia feita ontem pela pediatra Helena Dias de Figueira, durante a assembléia geral dos médicos e pára-médicos, de que estariam ocorrendo mortes devido a negligência dos responsáveis pela triagem que é realizada no Pronto Socorro do Hospital de Base, deve e tem de ser analisada e julgada friamente pelos membros do Conselho Regional de Medicina — CRM —.

No entanto, aí se coloca uma dúvida: o CRM, a esta altura do campeonato (greve) terá isenção para tal, uma vez que está, não só solidário como também apoiando o movimento paradista da classe? Será que a justiça, que segundo afirmam, é cega, funcionará corretamente sem pesar para este ou aquele lado?

As perguntas ficam no ar.

Pode-se até dizer que a denúncia fôra contestada no momento, e que nada aconteceu, porém o fato é grave, afinal são vidas humanas e o radicalismo não cabe na questão. Mortes não acontecem apenas por acaso. Existem aquelas que podem ser evitadas com o atendimento médico necessário e preciso.

A alegação de que as mortes aconteceram, se aconteceram conforme os médicos afirmaram, fora das dependências do Hospital de Base, longe dos cuidados profissionais, não justifica tendo em vista que a morte denunciada pela pediatra foi de uma criança que havida sido levada ao pronto socorro e dispensada pelos responsáveis da triagem como "caso não urgente", vindo a morrer horas depois, sem nenhuma assistência médica, para o desespero dos pais.

A denúncia é assunto de matéria publicada na edição de hoje e é hora de questioná-la, como também a posição do Conselho Regional de Medicina, que, solidário com os grevistas, terá a responsabilidade de analisar, julgar e punir os responsáveis. A greve é um direito de todos. Viver também.

Até amanhã.

Vendedores/as

Exige-se boa aparência e dinamismo, ganho acima de Cr$ 1.500.000, não é necessário experiência.
Rua Rogério Weber, 1183

"CORPORE"

A opção para conservar a juventude e a beleza.
Ginástica-Dança
Sauna
Piscina
Beleza
Estética
A aula de natação — Início dia 1º Junho
Ginástica para gestante — Início 1º Junho
Inscrições abertas
Rua Rogério Weber, 1183

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

EDITAL DE PROCLAMAS Nº [illegible]

Gilberto Telles quer dinamizar a educação

O professor Gilberto Cézar Cavalcante Telles assumiu anteontem a Secretaria de Estado da Educação. A transmissão de cargo foi feita pelo ex-titular da pasta, Álvaro Lustosa Pires, e teve a participação de todos os diretores de Departamentos da Seduc, professores das redes municipal e estadual de ensino, além de estudantes e membros da Associação Rondoniense de Professores.

Gilberto Telles, defendendo a dinamização do ensino.

Destacando a consciência que tem dos obstáculos a serem transpostos, o novo secretário de Educação explicou que encontra uma classe de professores insatisfeita, alijada do processo e divorciada da participação "tão necessária para a democratização do ensino".

Gilberto Cézar Cavalcante Telles acrescentou que não acredita e nem possui fórmulas milagrosas para reparar as sequelas existentes, hoje, na educação, "fruto de uma administração calcada na tecnocracia e desviada do seu objetivo maior, que seria formar integralmente o educando, sem esquecer, no entanto, que para atingir tal objetivo, é necessário viabilizar uma política de recursos e de valorização do magistério".

O professor Gilberto quer que, ao concluir o segundo grau, o estudante, principalmente o filho de família carente, tenha acesso ao emprego, para que possa ganhar, honestamente, seu sustento. Ele acredita que, durante os próximos dois anos, "graças ao apoio que estamos recebendo do governador Ângelo Angelin, teremos condições de dinamizar a educação em Rondônia".

PRÓ-CONSTITUINTE TERÁ SLOGAN EM RO

O presidente da Comissão de Estudos e Debates Sobre a Assembléia Nacional Constituinte em Rondônia, advogado Valdir Ferazzo, manteve uma reunião na última terça-feira com os membros da comissão, quando foi discutida a possibilidade de realização de um passeio de motocicleta no dia 27 de julho.

O objetivo da comissão é fazer com que o próprio presidente faça uma palestra para os motoqueiros participantes, visando conscientizá-los da necessidade de uma nova Constituição para o País e a respeito da participação de todos nesse debate. Além disso ficou acertado, nesse encontro, que será realizada uma pesquisa de opinião, objetivando saber o que o povo pensa de uma Assembléia Constituinte.

SLOGAN

A meta mais imediata da comissão é a realização de um concurso, em âmbito estadual, para a escolha do slogan da Constituinte em Rondônia. Com isso a comissão visa uma maior participação popular, no Estado, nos estudos e debates sobre a Constituinte.

Prova de que uma maior participação do povo é a meta principal é que diversas autoridades estaduais estão sendo convidadas a participar do evento. O convite é feito através de cartas e uma destas foi enviada ao diretor-geral do Alto Madeira, jornalista Euro Tourinho.

MARLENE GORAYEB PEDE UMA SECRETARIA PARA ASSUNTOS FUNDIÁRIOS

Dizendo que há necessidade de um órgão que trate exclusivamente dos assuntos fundiários, e que esse órgão deverá agilizar as atividades de discriminação e distribuição de terras do Município, as titulações e naturalmente enfrentar todo esse conturbado assentamento de pessoas que procuram um lote para construção de moradia, a vereadora Marlene Carneiro Gorayeb Baleeiro, do PDS, apresentou projeto de lei à Câmara, criando a Secretaria Municipal de Assuntos Fundiários.

Conforme justificou a vereadora, o problema fundiário de Porto Velho tem se constituído o grande desafio a vencer, pois tem gerado, até agora, inúmeros e graves problemas para a administração municipal. Marlene disse, ainda, que os conflitos pela posse da terra têm alcançado proporções assustadoras, ainda mais pela morosidade como o problema é conduzido.

Para ela, os órgãos da Prefeitura que tratam dos problemas fundiários, têm se mostrado ineficazes, lentos e talvez até desaparelhados para tratar com desenvoltura tão importante problema. Criada a nova secretaria, todos os órgãos que tratam atualmente dos assuntos fundiários do Município, passarão para o seu âmbito.

A vereadora acredita que uma secretaria especial, devidamente aparelhada, irá permitir a agilidade que a Prefeitura precisa desenvolver, na área dos assuntos fundiários.

Rachid quer financiamentos sem juros para agricultura

Brasília: O deputado Leônidas Rachid apresentou projeto de lei que isenta de juros os empréstimos e financiamentos concedidos pelos estabelecimentos bancários e por outras instituições financeiras destinados à aquisição de sementes, fertilizantes, defensivos agrícolas, bem como os destinados à aquisição de matrizes e reprodutores bovinos.

Segundo o deputado, os juros bancários vêm se constituindo num sério obstáculo ao desenvolvimento da atividade agropecuária, Rachid acrescentou que muitos dos empréstimos acabam levando os tomadores a uma situação de insolvência.

O PROJETO

O projeto estabelece que os empréstimos concedidos deverão ser pagos in natura, isto é o tomador dará em pagamento um determinado número de sacas de grão ou de cabeças de rezes capazes de cobrir os valores do mercado em que efetivam o ressarcimento.

O projeto do deputado Leônidas Rachid obriga também os estabelecimentos bancários a destinar 20 por cento do montante de juros e correção monetária "auferidos no exercício financeiro às aplicações previstas na lei".

Para o deputado Rachid, esta medida atenuará a crise enfrentada pelos produtores rurais, permitindo que suas atividades sejam incrementadas, o que, evidentemente, reverterá em benefício da economia nacional.

ELDON BRITO LANÇA SEU QUINTO LP

O cantor rondoniense Eldon Brito está em Porto Velho para o lançamento especial de seu quinto LP gravado com músicas românticas para a juventude, a maioria de sua autoria. O nome do disco é, É Lindo o Amor, tem tudo para ser vendido e já se encontra nas principais lojas do ramo da capital.

Eldon Brito é de Guajará Mirim, mas está há 16 anos no centro sul do país, parando mais em São Paulo e surgiu nos programas de calouros dos radialistas Osmar Vilhena e Edinho Marques que lhe propiciaram a gravação de seu primeiro disco, que teve como carro-chave a música Não Vou desistir.

Vários shows já estão sendo programados para serem cumpridos pelo cantor rondoniense no Estado, a começar pelo dia 12, Dia dos Namorados, cantando no Guadalajara Drink's. Depois disso ele sairá para uma tourne a nível nacional incluindo o Estado do Pará.

Motoqueiros perturbam cidade durante à noite

Motoqueiros sem os equipamentos necessários e motos sem silenciadores de descargas proliferam na cidade dia e noite.

A cidade tem sofrido nos últimos meses a proliferação de uma poluição sonora estridente causada pelas descargas de motocicletas que incomodam a cidade inteira, principalmente durante a noite, perturbando o silêncio e o sossego de famílias inteiras, especialmente na zona central dos bairros, chegando a causar reclamações dos dirigentes de hospitais e clínicas que estão com doentes internados.

A moda das motos "envenenadas", como tantas outras adquiridas pela juventude pega e isso traz inúmeros problemas devido à falta de um policiamento constante, pelo menos à noite, nos centros mais movimentados de Porto Velho onde a concentração dos motoqueiros é mais acentuada.

Ontem, o diretor do Departamento de Trânsito (Detran), Jovell Gonçalves disse ontem que existe uma lei que proíbe esse comportamento dos motoqueiros, "mas que o controle nas ruas, é com a Polícia Militar. "Realmente temos conhecimento desse problema, aliás, gravíssimo, mas nossa única responsabilidade no caso é a guarda das motocicletas aprendidas pela blitz da PM, que nos entrega os veículos recolhidos".

Disse mais o diretor do Detran, que só quando dispormos de um esquadrão de policiamento e patrulhamento do trânsito é que poderemos executar apreensões e recolhimento desses veículos irregulares".

Lojas tomam passeios com seus mostruários

As calçadas do centro, outra vez tomadas pelos mostruários das lojas. (Foto: Rubens Nascimento).

As calçadas das lojas e praças do centro comercial continuam superlotadas pela invasão de bancas e mostruários das lojas e dos vendedores ambulantes, prejudicando totalmente o trânsito de pedestres além de estarem, principalmente os lojistas, infringindo o código de postura.

"LIMPA"

No início deste ano foi que a Secretaria Municipal de Fazenda, através de sua Divisão de Fiscalização, foi que deu um "limpa" numa operação que apreendeu muitos dos mostruários, cobrando multas aos proprietários das lojas que infringiram a lei, superlotando os passeios, obrigando pessoas terem que descer das calçadas, correndo o risco de serem atropelados.

PREOCUPAÇÃO

O prefeito em exercício João Coelho, que se disse preocupado com o aspecto da cidade, ainda não mandou as equipes de fiscalização darem uma inspeção por todo o centro comercial, atualmente transformado num verdadeiro camelódromo de feira, dando à cidade um aspecto muito feio. Houve, várias vezes, iniciativas proibir isso, algumas operações chegaram a ser realizadas, mas não faltou muito para tudo voltar ao erro novamente.

PRAÇA

A praça Jonathas Pedrosa, que fica no centro das ruas Sete de Setembro e Barão do Rio Branco está toda ela cheia de vendedores ambulantes e de "milagreiros", que vendem remédios para tudo quanto é peste. Os próprios artesãos, os mais antigos, e os únicos que podem ficar, segundo a Prefeitura, porque não estão entre os camelôs, mas na calçada que dá para a Sete já reclamaram, mas até agora nenhuma medida foi tomada.

Funcionários modificam a Junta Comercial

Verifica-se na sede da Junta Comercial, há dois dias, um movimento fora do comum dos funcionários, eles próprios conduzindo e arrumando material de expediente, mesas, cadeiras, armários e prateleiras novos entregues pela Secretaria de Indústria e Comércio.

Perguntando, o presidente Cláudio Feitosa não escondeu a sua satisfação e surpresa, afirmando textualmente:

— Confesso que a surpresa tomou conta de todos nós aqui. Afinal, desde que assumi a presidência da Junta, no ano passado, nunca ela foi objeto de tamanha atenção quanto agora. Chego a concluir que, finalmente, a SIC decidiu dar à JUCOR o tratamento que ela bem merece como órgão executor do registro do comércio no Estado de Rondônia. Nessa secretaria, a quem a Junta é subordinada administrativamente, deve existir uma pasta cheia de ofícios, relatórios, projetos que esta presidência encaminhou no decorrer de um ano e dois meses e que, ao que tudo indica, parece estar finalmente sendo alvo de atenções do novo secretário. Durante vários anos a Junta tem sido o órgão mais desprezado do Governo, apesar de sua singular importância no contexto sócio-econômico do Estado. Além de necessidades urgentes como a instalação de um posto do BERON e da Receita Federal mediante convênio, existem outras de magna importância como a autarquização da Junta, sua modernização administrativa, ampliação do espaço físico, interiorização, condições mais humanas de trabalho e melhor remuneração para os funcionários que eu pretendo reapresentar pessoalmente ao atual secretário da Indústria e Comércio, tão logo ele queira me ouvir.

Delegacia do MEC divulga concursos do INAP: Rondônia

O Instituto Nacional de Artes Plásticas — INAP solicitou da Demec/RO a colaboração permanente na divulgação de Concursos (nacionais e internacionais) e de programação sobre Artes Plásticas.

Dando início ao trabalho de divulgação, aqui em Rondônia, a Delegacia do MEC divulga o Prêmio Internacional de Desenho Joan Miró, coordenado pelo INAP e solicita das pessoas interessadas que procurem esta Delegacia à Avenida Pinheiro Machado, [illegible] — Porto Velho, para maiores informações.

LBA REALIZA CASAMENTOS COMUNITÁRIOS

A Superintendência Estadual da Fundação Legião Brasileira de Assistência de Rondônia promoverá, hoje, a partir de 14:30 horas, em seu Centro Social na rua Paulo Leal nº 42, o segundo casamento coletivo deste ano, ocasião em que cerca de 30 casais carentes de Porto Velho, que vivem em regime de concubinato, terão suas uniões legalizadas e suas proles legitimadas pelo Casamento Civil.

Os casamentos comunitários são um dos muitos serviços que a LBA presta à coletividade e o evento integra as atividades do Programa de Legalização do Homem Brasileiro, cujo objetivo maior é a promoção social das famílias carentes.

GREVE:

Médica denuncia morte por negligência

Durante a realização da assembléia geral dos funcionários da área de saúde, ontem no Cine Lacerda, a pediatra Helena Cichi Dias Figueira, lotada no Pronto Socorro do Hospital de Base, denunciou ontem ocorrencias de mortes devido a "negligência dos médicos responsáveis pela triagem de pacientes no HB".

Os casos de morte, segundo a pediatra, estão acontecendo principalmente com crianças, o que vem "aumentando o índice de mortalidade infantil nos últimos dias, uma vez que os colegas que estão sendo escalados para a triagem estão sendo rígidos em demasia com os pacientes que procuram o Hospital de Base".

Ela ressaltou, no entanto, que não se tratava ali de "competência dos médicos, mas sim de acomodação e negligência e, desafio a qualquer que seja a provar que não tenham ocorrido mortes devido ao não atendimento médico especializado".

CRM

O representante do Conselho Regional de Medicina, Victor Sadeck, solicitou à pediatra Helena Figueira, que registrasse a denúncia por escrito no CRM, para que possa ser analisada e julgada pelos conselheiros. Segundo Sadeck, os casos de negligência que foram levados ao conhecimento do Conselho, serão apurados.

PROTESTOS

Por outro lado os membros do Comitê Geral de Greve, defenderam os médicos afirmando que "em nenhum momento foi registrado qualquer negligência na triagem, muito ao contrário, todos os casos de emergência que tem chegado ao HB tem sido atendidos com o maior zelo possível por especialistas da área".

MÉDICOS NÃO DÃO TRÉGUA. CONTINUAM PARALISADOS

Os funcionários da área de saúde reunidos ontem no Cine Lacerda, em assembléia geral, decidiram continuar com o movimento paredista ao invés de atenderem o pedido de trégua feito pelo governador Angelo Angelin, até que terminem as negociações que se iniciam hoje em Brasília com os ministros das áreas administrativas e econômicas.

O presidente da Associação Médica, Samuel Castiel Júnior, considerou a proposta do governador Angelo Angelin, "uma aberração, pois sabemos que se pararmos com a greve agora e, caso não tenhamos uma resposta afirmativa às nossas reivindicações, novamente estaremos voltando à greve e mais uma vez estaremos abertos a novos pedidos de trégua que não levarão a nada".

Samuel explicou que até o "presente momento não recebemos nenhuma proposta positiva do governo, por isso não vejo como pararmos com a greve". Também a médica Ana Escobar, membro do Comitê Geral de Greve, declarou-se contrária ao atendimento do pedido de trégua. "Nosso movimento não pode parar, também não podemos dar

Helena denunciou triagem mal feita e morte em decorrência da falha no atendimento. (F. Rubinho).

tréguas e, se for preciso, vamos radicalizar cada vez mais".

Para Ana Escobar, se "em 16 dias os governos federal e estadual não resolveram nada, sequer deram respostas concretas às nossas reivindicações, em mais 30, conforme o governador Angelin está pedindo, é possível que também não consigam nada. Temos que continuar com a greve até que nos seja apresentada uma resposta definitiva para nosso problema".

Durante a reunião vários representantes dos municípios interioranos do Estado, manifestaram o desejo de que o "bom entendimento, o bom senso prevaleçam para que nossos problemas sejam dirimidos e que possamos voltar ao trabalho o mais rápido possível. Não vemos a necessidade de mais 30 dias para a solução do problema, que não é tão complicado como parece", ressaltou o representante de Ji-Paraná, Efraim Navarro, presidente da Associação Médica daquela cidade.

RESPONSABILIDADE

Para o presidente da AMR, Samuel Castiel, a responsabilidade dos problemas "não deve ser jogada apenas em cima do ex-governador Jorge Teixeira, o governador Angelo Angelin também tem sua responsabilidade, pois ele assumiu o Governo do Estado e com ele as benesses e os problemas, que devem ser resolvidos por este ou aquele, mas tem que ter uma solução".

Ao final da reunião várias propostas foram submetidas à Assembléia Geral entre elas o pedido de trégua do governador Angelo Angelin que foi refutada por todos os presentes. Os presentes à reunião aprovaram também, o envio de novo documento reivindicatório ao governador, tendo em vista que este afirmou recentemente desconhecer qualquer documento, uma vez que não lhe foi entregue nenhum.

Funcionalismo dá trégua de 30 dias ao Governo

Os funcionários públicos, cerca de 13 mil resolveram ao final da noite de anteontem atender o pedido de trégua feito pelo governador Angelo Angelin, suspendendo a greve por 30 dias a fim de que o governador possa resolver o problema do rebaixamento salarial em Brasília.

A decisão foi tomada durante assembléia geral realizada na sede da Asprom, na Esplanada das Secretarias, quando criou-se também, uma comissão permanente para acompanhar o desenrolar das negociações do governo e manter informados os funcionários. A comissão funcionará na própria sede da associação.

Segundo nota distribuída a comissão de negociações dos funcionários públicos foi convidada pelo secretário de Administração para uma reunião de negociação referente ao Plano de Classificação de Cargos e Salários, quando então foram levantadas as necessidades da classe e elaborada uma proposta.

Pela proposta os funcionários públicos reivindicam que se permaneça os vencimentos até o mês de março com todos os reajustes perdidos por causa do PCCS, até que o governo possa encontrar uma solução definitiva para o problema.

Segundo o Comando Geral da Greve o secretário fez uma contra-proposta solicitando a suspensão da greve por 30 dias, prazo necessário para a resolução do Plano de Classificação de Cargos/Federal e o comprometimento com o não rebaixamento dos funcionários estaduais no PCCS.

A contra-proposta do governo foi levada aos funcionários que se reuniram em assembléia geral sendo aceita por unanimidade. Porém, segundo a nota, a comissão de negociações terá reuniões periódicas com as autoridades com a finalidade de acompanhar o andamento dos trabalhos.

ANGELIN EMPOSSOU SECRETÁRIO DA SECET

Foi empossado na manhã de hoje o Secretário de Cultura, Esportes e Turismo Abelardo Townes de Castro e Filho. Em seu discurso o Secretário destacou que pretende desenvolver, um trabalho de total apoio ao desenvolvimento de Rondônia. Logo após, o governador Angelo Angelin reafirmar o apoio a ser concedido pela Secretaria de Cultura Esportes e Turismo ao esportes e à cultura em todo o Estado. O Governador em rápidas palavras descreveu também os setores de seu governo, e citou as mudanças nas áreas administrativas que estão sendo implantadas visando um melhor atendimento à população como: a descentralização dos serviços de Saúde, o suprimento de energia elétrica, a ampliação dos serviços na área de educação e a defesa do meio ambiente.

A solenidade contou com a presença de várias autoridades do Governo do Estado, além das presenças do Chefe da Casa Civil Antonio Pichetti, da Casa Militar João Maria Sobral Carvalho, do deputado estadual Cloter Mota e Valderedo Paiva Secretário de Estado do Interior e Justiça.

Angelin deu posse a Abelardo (esquerda, paletó escuro) na Secet. (F. Dicom/Governo).

Professores se concentram em Brasília: protesto

BRASILIA — Um dia de paralisação como meio de chamar atenção das autoridades para as reivindicações salariais da classe, foi a forma encontrada pelos professores da rede de ensino médio do Distrito Federal que se concentraram, ontem em frente a rampa do Congresso Nacional.

A escolha do Congresso como local de manifestação, segundo os professores, respeita um fato histórico, pois foi onde se concentraram, em 1979, no primeiro grande movimento da classe no Distrito Federal, além de representar um ponto importante pelo peso político.

REPOSIÇÃO SALARIAL

Os professores estão pedindo ao Governo do Distrito Federal, 110 por cento do INPC (como reajuste), 45 por cento de reposição salarial, 15 por cento de indenização por produtividade e mais 5 por cento por cada triênio de trabalho, tudo retroativo a 1.º de março deste ano. O salário atual da classe, que já foi reajustado em março, compreende três faixas que enquadram professores do 1.º ano do primeiro grau até o último do segundo grau, à base de 1 milhão e 400 mil cruzeiros a 2 milhões e 700 mil cruzeiros.

A segurança do Congresso impediu, no início da manifestação, que os professores instalassem o equipamento de som necessário aos discursos e que ligasem a aparelhagem nos pontos de energia da Câmara. Isso gerou atraso no início da manifestação que só começou após a chegada de um gerador emprestado pelo Sindicato dos Bancários.

Em Ji-Paraná só a SESP atende

O presidente da Associação Médica de Ji-Paraná, Efraim Navarro, disse ontem que o Hospital Regional daquele município não foi fechado somente "porque atende toda a região, mas está atendendo apenas os casos caracterizados como de emergência, para os casos ambulatoriais o hospital da Fundação Sesp vem mantendo seus médicos".

Efraim afirmou também que na primeira semana da greve o hospital do Sesp teve sua clientela aumentada em mais de 100 por cento, no entanto na segunda semana este movimento aumentou apenas em cerca de 10% em relação aos dias normais. "Não há com que a população se preocupar, nós estamos trabalhando, apesar de estarmos em greve. Os doentes graves estão sendo atendidos, não pretendemos ser responsáveis por qualquer mal que possa acontecer com os munícipes".

O presidente da AMJP afiançou que sua posição é a de que a classe deve "continuar com o movimento paredista para que não possa ser transformada em boneco que se joga de um lado para o outro sem nenhuma consideração. Em Ji-Paraná, as quatro categorias, médicos, odontológos, bioquímicos e enfermeiros, que estão em greve, continuam coesas com o movimento e em nenhum momento passou pelas nossas cabeças dar tréguas para o que seja".

JUSTIÇA DO ESTADO DE RONDÔNIA
COMARCA DE PORTO VELHO
REGISTRO CIVIL E ANEXOS
1º OFICIO DE PROTESTOS
OFICIAL: ALBINO LOPES DO NASCIMENTO
EDITAL DE INTIMAÇÃO — PRAZO
Av. Sete de Setembro, 1883 — Galeria Central
PORTO VELHO — RONDÔNIA

Responsável Evaldo Cleodon Veras Mafuz — D/P Valor Cr$ 157.750 — Protestante Dataútil Ind. e Com. Ltda., através do Banco do Brasil S/A.

Responsável Dist. de Peças Brasil Diesel Ltda — D/P Valor Cr$ 630.000 — Protestante Auto Vidros São Cristóvão Ltda., através do Bradesco S/A.

Responsável Sergio Augusto D. Richetto — D/P Valor Cr$ 25.000 — Protestante Eldorado Emp. Turísticos Ltda., através do Bradesco S/A.

Responsável Sebastião Arnaldo Costa — D/P Valor Cr$ 25.000 — Protestante Eldorado Emp. Turísticos Ltda., através do Bradesco S/A.

Responsável Arcey Gomes da Luz — D/P Valor Cr$ 1.537.584 — Protestante Comercial Nacional Volkswagen Ltda., através do Banco Nacional S/A.

Responsável J. Monteiro de Araújo — D/P Valor Cr$ 202.238 — Protestante El Gregorio Turan Transp. Ltda., através do Banco Nacional S/A.

Responsável S. Schumacher Comércio e Repres. Ltda — D/P Valor Cr$ 272.897 — Protestante Paraná [illegible] Com. Imp. Ltda., através do Bradesco S/A.

Responsável Dianeiro Construções e Empreendimentos Ltda — L/C Valor Cr$ 173.141.145 — Protestante Control Banco de Investimentos.

Responsável Lula Arnaldo Rignani — D/P Valor Cr$ 256.328 — Protestante El Gregorio Turan Transp. Ltda., através do Banco Nacional S/A.

Responsável Humberto Vieira da Correa — D/P Valor Cr$ 300.000 — Protestante Polo Com. Repres., através do Banco Mercl. de São Paulo S/A.

Responsável Representações Fediata Ltda — D/P Valor Cr$ 675.000 — Protestante Alumínios Ltda., através do Banco Mercl. de São Paulo S/A.

Responsável Oficina Irmãos Matos Ltda. — D/P Valor Cr$ 455.000 — Protestante Fischer do Ribeiro Com. e Repres., através do Basa.

Responsável Empreiter Engenharia S/C Ltda — D/P Valor Cr$ 4.000.000 — Protestante Telec. de Rondônia S/A — Telerom, através do Basa.

Em Obediência ao art. 29 § IV da Lei 2044, de 31 de dezembro de 1908 intimo os Srs. acima mencionados a pagar ou dar por escrito as razões que tem em meu Cartório, à Av. 7 de Setembro, 1883 — Galeria Central, no prazo de três (3) dias úteis, sob pena de os referidos títulos serem protestados na forma da Lei.

Porto Velho-RO, 29 de maio de 1.985.

Albino Lopes do Nascimento
Oficial do 1º Ofício de Protesto

MINISTERIO DA FAZENDA
AVISO DE TOMADA DE PREÇOS

NR 01/85 — OBJETO — Prestação de serviços de asseio e higiene no Acre e Rondônia
HORARIO: 14:00 horas

OBSERVAÇÕES: A) DIA — 14/06/85
B) LOCAL: Edifício — Ministerio da Fazenda — Av. Getúlio Vargas, 1446 — Sala 206 — Rio Branco/Acre.
C) Demais informações na Delegacia do Ministerio da Fazenda no Acre, no endereço acima, sala 302 ou Delegacia da Receita Federal em Porto Velho/RO.

Rio Branco-AC, 29 de maio de 1985

Maria Eunice Teixeira Perdomo
Presidente da Comissão

CONINCOL

CONSTRUTORA E
INSTALADORA CONSCIO LTDA

SANEAMENTO, HIDRO SANITÁRIO, ELETRICA
E MANUTENÇÃO PREVENTIVA
15 anos ajudando o Brasil crescer
FONE: 221-9876 — 221-5387

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
[illegible]
CARTÓRIO DO REGISTRO CIVIL E ANEXOS

EDITAL DE PROCLAMAS Nº [illegible]

[illegible]
Fortaleza - Estado do Ceará
[illegible]
Solteiro
[illegible]
Porto Velho - RO
[illegible]

ANGELIN RETIRA TODOS PROJETOS DE TEIXEIRA

Em ofício encaminhado ao presidente da Assembléia Legislativa do Estado, deputado Amizael Gomes da Silva, o governador Angelo Angelin, solicitou a gentileza da adoção de providências no sentido de que sejam retiradas da tramitação as mensagens encaminhadas ao Poder Legislativo pelo Governo anterior, a fim de que se possa fazer o reexame da matéria contida nas mesmas.

Sob o nº 137, com a data de 28 de maio de 1985, o ofício conclui com os cumprimentos do Executivo ao Presidente Amizael Silva e aos deputados que integram a Casa.

BADOCHA DENUNCIA ABUSO DOS FISCAIS DO IBDF

Respaldado por uma carta, contendo diversas assinaturas, procedente da localidade de Santo Antonio, no Vale do Guaporé, o deputado estadual Jerzy Badocha, do PMDB, denunciou a invasão de casas de agricultores, por funcionários do Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal — IBDF, armados de facas, revólveres e rifles, proibindo aos moradores do Vale do Guaporé a caça e a pesca.

BARCO INVADIDO

Salientando que a população ribeirinha está sendo tratada como um bando de criminosos, a carta denuncia que no último dia 2 de maio, o Barco Nova Esperança, de propriedade da Prelazia de Costa Marques, que conduzia o Padre Paulo para Rolim de Moura, depois de pernoitar no porto de Santo Antonio, foi invadido pelo pessoal do IBDF — também armados de facas e revólveres — causando pavor aos ribeirinhos. Um destes funcionários, solicitado a guardar o armamento, acabou recebendo um pescoção do padre.

"Aqui em Santo Antonio a situação é desesperadora. Quando se escuta barulho de voadeiras, a criança, da corre para o mato gritando que é a turma do IBDF", afirmam os subscritores da carta, citando diversos casos de pessoas vitimas das arbitrariedades do IBDF.

Repudiando a ação arbitrária do IBDF, o deputado Jerzy Badocha exigiu providências da Secretaria de Segurança Pública para que fatos desta natureza não voltem a ocorrer na região do Vale do Guaporé. Ao mesmo tempo, salientou que os atos do IBDF devem ser ob[illegible] pelo Governo Estadual, e que "já está na hora dos delegados dos órgãos federais serem substituidos em Rondônia".

Depois da aprovação, Guedes deu entrevista ao lado da esposa. (F. Rubinho).

ALE APROVA GUEDES PARA A PREFEITURA

Em sessão extraordinária, realizada ontem à tarde na Assembléia Legislativa do Estado, sob a presidência do deputado Amizael Silva, foi aprovado o nome do Vereador José Guedes, para a Prefeitura Municipal de Porto Velho. A mensagem do governador Angelo Angelin obteve 18 votos a favor, 3 em branco e um contra. Ao todo votaram 22 parlamentares.

O deputado Tomás Correia, do PMDB, elogiou a indicação do Vereador José Guedes, exaltando as qualidades da figura do Vereador. A mesma foi adotada pelo líder do PDS, Jacob Atallah, que antes de anunciar sua decisão de referendar o nome de José Guedes, ouviu a bancada municipal do PDS. "Este nome teve a aprovação do PDS, afirmou ele. Também o deputado Jerzy Badocha, ao reportar-se sobre o assunto manifestou sua total solidariedade a indicação do nome do Vereador José Guedes para assumir a Prefeitura Municipal de Porto Velho.

O presidente da Assembléia Legislativa, definiu a sessão "como um momento histórico para Rondônia", ao dar por iniciada a votação que definiu o nome de José Guedes para ocupar a Chefia do Executivo Municipal, para um mandato tampão, já que em 15 de novembro de 1986, serão realizadas as eleições para as capitais.

Com ampla mobilização da Aliança Democrática formada pelo PMDB e Frente Liberal, aliada ao apoio da própria bancada do PDS, a mensagem do governador Angelo Angelin, não teve qualquer dificuldade para ser aprovada no Poder Legislativo.

MINISTRO GARANTE SAMUEL EM 2 ANOS

Em discurso na Assembléia Legislativa, o deputado Osvaldo Piana, do PFL, se reportou a dois temas que ele considerou grande importância para o nosso Estado. Primeiro o parlamentar falou da homologação do nome do vereador José Guedes, do PMDB, pelo legislativo estadual, para ocupar a prefeitura do Município de Porto Velho.

ENERGIA

Passando ao segundo tema de seu discurso, o parlamentar da Frente Liberal discorreu sobre o problema energético do Estado de Rondônia. Ressaltou que para resolver o problema de energia elétrica de Porto Velho, a Eletronorte dispõe dos meios necessário, mas alertou que esse potencial energético torna-se deficitário para atender as demais cidades do interior do Estado. Fez saber que de acordo com estatísticas levantadas, a Ceron precisa de no minimo 40 milhões para a manutenção de sua aparelhagem. Osvaldo Piana falou de boas notícias sobre esses recursos, que deverão ser conseguidos com apoio do Governo Federal.

Outra boa informação contida em seu discurso diz respeito à Hidrelétrica de Samuel, que vai merecer a atenção do Governo Federal, devendo estar concluida dentro de um prazo de 2 anos, pois essa garantia foi dada pelo Ministério das Minas e Energia, através do ministro Aureliano Chaves. "Com essa promessa, com certeza Rondônia terá um grande impulso em seu desenvolvimento", concluiu Osvaldo Piana.

Piana deu boas-novas sobre Samuel. (F. Juanito)

Matou comerciante pelas costas e vai a julgamento hoje

Hoje estará sendo julgado, pelo Tribunal do Juri Popular, o pedreiro Expedito Moreira da Costa, que matou o comerciante Raineu Santos dos Anjos, após breve discussão no interior do bar da vítima, localizado no quilômetro 1 da BR-364. Expedito assassinou Raineu Santos com um tiro de espingarda calibre 22, nas costas.

O crime aconteceu no dia 16 de agosto de 1982. Na época, Expedito Moreira foi preso em flagrante, ainda armado, pelo então delegado de homicídios, Dario Xavier Macedo.

Hoje, ele será defendido pelo advogado Antônio Alberto Pacca e acusado pelo promotor Ivo Scherer. O juiz Antônio Cândido de Oliveira presidirá a sessão.

HEITOR DENUNCIA: HÁ FISIOLOGISMO NO PMDB

A disputa interna pelos cargos de primeiro escalão do Governo do Estado, segundo o deputado Heitor Júnior, do PDS, "demonstra o alto nível de fisiologismo dentro do PMDB, capaz de fazer até parar o Estado, como tivemos até há dois dias quando foi nomeado o último secretário, desde que cada facção tenta de todas as formas ficar com sua parcela como um bando de chacais sobre uma carniça".

— Mesmo aqueles que se diziam mais anti-fisiologismo deixaram ver que o Poder atrai e, por isso, se travou esta luta enorme, autêntico vale-tudo onde as rasteiras foram comuns e onde o importante era se chegar ao objetivo, indiferente dos meios que se usou.

Heitor afirmou que não tem nada com as disputas internas do PMDB, "mas quando essas lutas acabam prejudicando o Estado de Rondônia, então nós políticos temos o dever de nos posicionarmos em defesa do povo, que não pode levar a pior nesta briga que mostra a outra faceta de figuras que há duas semanas eram bastiões da moralidade e que agora demonstram o chamado "outro lado da lua".

O deputado do PDS concluiu criticando o que ele classificou de "imobilismo" do Governo e citando que no caso da greve do setor de saúde "faltou ao governador a ação política rápida que seu partido sempre cobrou mas que não tem demonstrado quando, como agora, tem o poder em suas mãos".

ESTADO TERÁ CASA DA MULHER RURAL

Indicação instituindo na Secretaria Estadual do Trabalho e Promoção Social, a Casa de Amparo à Mulher Gestante do Meio Rural, foi aprovado ontem por unanimidade na Assembléia Legislativa. A indicação é de autoria do deputado estadual Sadreque Muniz, PMDB.

Levando-se em consideração as dificuldades de locomoção ainda existente no Estado, devido a precariedade das estradas vicinais, algumas intransitáveis, devido o descaso da ex-direção do Departamento de Estradas de Rodagem, disse Sadreque Muniz, apresentamos a referida indicação, no sentido de que a mulher do meio rural, durante o período de gestação possa ter uma assistência eficaz.

Jacob: saúde continua sem ser prioridade

O anúncio do ministro Carlos Sant'Anna, da Saúde, de que irá propor um corte de três trilhões de cruzeiros no orçamento de seu Ministério, segundo o deputado Jacob Atallah, líder do PDS, "representa apenas que seja qual for o tipo de Governo esta área terá sempre um tratamento inferiorizado e não prioritário em relação a outras, apesar da importância que tem para a sociedade".

Jacob criticou a recente liberação pelo Congresso de 900 bilhões para o conglomerado Sulbrasileiro, "enquanto se fazem cortes no setor de saúde, demonstrando que seguimos aquela trilha que vem desde o império, quando já então não havia qualquer atenção maior para este grave problema que hoje, mais que nunca, afeta toda a população brasileira".

JORNALISTAS TERÃO REGISTRO DEFINITIVO

Projeto de Lei de autoria do Senador Guilherme Palmeira, transformando o registro especial de jornalista provisionado com mais de três anos em carteira, em registro definitivo, já está tramitando no Congresso Nacional, e deverá ser aprovado no segundo semestre deste ano. A informação foi transmitida ontem à tarde, pela Federação Nacional dos Jornalistas Profissionais — FENAJ, ao presidente da Associação Profissional dos Jornalistas do Estado de Rondônia — APJER, Carlos Sperança Neto.

De acordo com Sperança, a medida será de longo alcance no Estado de Rondônia, "já que temos um número expressivo de jornalistas profissionais à espera do registro definitivo". Acrescenta ainda que o projeto do Senador Palmeira, vem "atender uma antiga aspiração dos Estados da Amazônia, e no caso de Rondônia, saudamos esta conquista com satisfação".

Na próxima semana, a Fenaj remeterá para a APJER, o anteprojeto da nova regulamentação da profissão do jornalista, elaborado pela entidade, com o propósito de dirimir dúvidas e o conflito na legislação vigente entre a profissão do jornalista e do radialista. A matéria que já está sendo discutida por outros Sindicatos, também será debatida em Rondônia onde poderá receber emendas e sugestões.

Programado para o final de setembro, no Rio de Janeiro, o próximo encontro nacional de jornalistas, promovido pela Fenaj discutirá os grandes temas da categoria. A intenção de Sperança é levar ao Congresso o problema relacionado aos jornalistas sem o segundo grau, impedidos de conquistar o registro especial de provisionado "Aliás, esta é também uma questão amazônica, Temos dezenas de profissionais enfrentando este problema em Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima e Amapá. Temos informação que os Estados do Mato Grosso do Sul e Mato Grosso também enfrentam o mesmo problema", disse.

Esta tarde, também ficou acertada com a Fenaj, a remessa do primeiro lote de carteirinhas profissionais, para serem distribuídas no Estado de Rondônia. Já na próxima semana, a APJER começará a distribuição dos formulários.

ARNALDO LEVA PEDIDO DE CEREJEIRAS À CERON

O vereador José Luiz Moreira, "Zecão", do município de Cerejeiras, esteve em visita ontem ao gabinete do deputado Arnaldo Martins, por quem foi recebido na Assembléia Legislativa, e pediu ajuda para solucionar o preocupante problema de falta de energia elétrica em Cerejeiras. Luiz Moreira falou ao deputado de sua preocupação com a situação energética, e do trabalho que tem tido para conter uma população revoltada com a demora na solução do problema, e que já ameaça promover depredações nos prédios da Ceron ali instalados. Do deputado Arnaldo Martins, o vereador recebeu a promessa de amanhã (30) o acompanhará para um encontro com a Presidência da Ceron, para expor o problema e buscar uma imediata solução. Na ocasião, deverá ser programada uma visita de técnicos da Ceron à cidade de Cerejeiras, para um levantamento completo da situação atual e as necessidade mais urgentes.

DOCUMENTO

Após o encontro com o parlamentar, Luiz Moreira falou à imprensa sobre um relatório que apresentará ao governador Angelo Angelin, falando sobre a realidade da área rural de seu município, onde "os produtores estão devendo bancos e não podem pagar, embora estejam com a produção em fase de colheita, mas que estão impedidos de colocar seus produtos no mercado por falta de estradas para escoamento". Para o vereador "é grande o desânimo constatado no semblante dos parceleiros, centenas de famílias que acreditam em promessas do próprio governo e hoje encontram-se em dificuldades, em situação verdadeiramente calamitosa".

CENTRAIS ELÉTRICAS DE RONDÔNIA S. A. - CERON

CENTRAIS ELÉTRICAS DE RONDÔNIA S.A — CERON
C.G.C. 05.914.650/0001-66
ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

EDITAL DE RETIFICAÇÃO E CONVOCAÇÃO

Retificamos o Edital publicado nos dias 28 e 29.05.1985 quanto a data para a realização da ASSEMBLÉIA EXTRAORDINÁRIA, em atendimento ao prazo legal previsto no Art. 124 da Lei 6.404/76, e, convidamos os senhores acionistas da Centrais Elétricas de Rondônia S.A. — Ceron, a se reunirem em ASSEMBLÉIA EXTRAORDINÁRIA, a ser realizada no dia 07.06.85, conforme dispõe o Artigo 124, da Lei 6404/76, às 9:00 horas, na sede social, à avenida Jorge Teixeira, s/nº, edifício "Francisco Torres", nesta cidade de Porto Velho, para deliberarem sobre os seguintes assuntos:

a) Eleição do novo Diretor Presidente;
b) Eleição de membros do Conselho de Administração;
c) Eventuais assuntos de interesse social.

Porto Velho (RO), 30 de maio de 1985

Conselho de Administração
JORGE ADEMIR MATEUS DE LIMA
Diretor Presidente em Exercício

ATLETISMO PEDE APOIO A MINISTRO

BRASÍLIA (EBN) — O presidente da Confederação Brasileira de Atletismo, Ewald Gomes da Silva, pediu ao ministro da Educação, Marco Maciel, maior apoio para o deslocamento de atletas e delegações que participam de competições a nível estadual, regional, nacional ou internacional.

Segundo ele, as passagens, muito caras, vem dificultando o deslocamento dessas equipes. Ewald Gomes da Silva sugeriu ao ministro que intervenha junto aos órgãos competentes para conseguir descontos especiais nessas passagens.

Ewald Gomes, que estava acompanhado do secretário de Educação Física e Desportos do MEC, Bruno Silveira, disse ainda que entre as alternativas apresentadas esta a integração com o Ministério da Aeronáutica, para o uso da FAB no transporte dos atletas brasileiros.

A liberação dos recursos da área federal para as Confederações, foi outro tema da conversa do presidente Ewald Gomes da Silva, com o ministro Marco Maciel. Ele pediu ao ministro maior agilização nos repasses desses recursos, que, conforme explicou, são feitos com bastante atraso.

CLÁSSICO INTERESTADUAL COMEÇA ÀS 21 HORAS NO ALUIZÃO

BOTAFOGO E BAHIA DISPUTAM O TROFÉU ÂNGELO ANGELIN

Depois do empate de 0 a 0, terça-feira, à noite no Vivaldo Lima, em Manaus, num jogo de bom nível, como noticiaram os jornais amazonenses, Botafogo e Bahia jogam hoje às 21 horas, no Aluizio Ferreira, num clássico interestadual que deverá levar um grande público à campo, principalmente por trazerem craques da expressão de um Renato, Berg, Gelson, Eliel e Luiz Carlos (goleiro) pelos cariocas. Roberto (goleiro), Sales, Celso, Ronaldo e Eno, pelos baianos.

O vencedor da partida de hoje ficará de posse do troféu governador "Ângelo Angelin", conforme informou o empresário Fleury Azevedo, promotor da partida. Para a realização do clássico, Fleury contou também, com o apoio do novo secretário da Cultura, Abelardo Castro, que mostrou-se entusiasmado com a promoção, tendo, na oportunidade, se comprometido em ajudar todos os eventos que visem desenvolver o esporte de Rondônia.

O jogo começa às 21 horas, mas antes haverá uma preliminar entre CO e Odebrecht, com início às 19 horas. Os ingressos já estão sendo vendidos aos seguintes preços: 10 mil cruzeiros para uma arquibancada e Cr$ 25 mil para as cadeiras especiais (400 estarão à disposição dos torcedores).

Tanto Botafogo como Bahia chegaram ontem com os cariocas seguindo diretamente para o Rondon Palace Hotel, onde aproveitaram o dia para descansar. O Bahia, ao contrário: no final da tarde realizou treinamento recreativo para todos os jogadores, à beira da piscina do hotel, atividade que o preparador físico José Carlos considerou necessária para desintoxicar o elenco, que vem passando por uma exaustiva maratona.

NO SÁBADO

O atual campeão baiano não deverá ficar apenas no jogo de hoje, contra o Botafogo, pois poderá realizar outra partida em Porto Velho. Será sábado contra o Flamengo, atual líder absoluto do Campeonato Estadual de Rondônia e uma das sensações com seu time formado por jovens revelações como Maurino, Gilson e Gino (veja matéria nesta página). O jogo já começa a despertar grande interesse entre os torcedores rubronegros, mas o empresário Fleury Azevedo revelou, ontem que a sua confirmação vai depender do sucesso da promoção de hoje.

O Botafogo, do Rio, segue amanhã para o Acre, onde enfrenta, no sábado, o Rio Branco, atual campeão daquele Estado.

Se o Bahia não jogar sábado em Porto Velho, a delegação segue amanhã para Salvador, onde vai iniciar os treinamentos visando a segunda fase do Campeonato Brasileiro.

A Força do Flamengo está no futebol de Maurino, Gino e Gilson. (Foto Juanito)

Maurino, Gino e Gilson falam do líder Flamengo

Com a praia de casa, o Flamengo é o líder isolado do primeiro turno e o maior favorito para ficar com o título. O time vem jogando através de toques precisos e objetivos. É um futebol alegre, resultante das virtudes do jovem plantel rubro-negro e da capacidade do técnico Walter D'Andréia.

Só que neste grupo três jogadores têm sido considerados como os responsáveis pelas brilhantes vitórias e, por cima, são os artilheiros da competição. Maurino, Gino e Gilson estão jogando por música e se constituindo nos destruidores das defesas contrárias. Juntos já marcaram 12 gols e Gilson, com cinco, é o principal goleador.

No entanto, os três se mostram humildes e dizem que o feito do time, nesta fase, é resultado da união do grupo — todos são bons jogadores — e do excelente trabalho que o técnico Walter D'Andréia vem conseguindo implantar na equipe.

Maurino, aos 23 anos, diz que o Flamengo é um todo e que se está na posição cômoda de líder absoluto é porque todo time sabe jogar e tem excelentes jogadores. "Se estamos jogando bem é porque os demais companheiros estão nos ajudando. Não vejo destaque individual, mas para todo grupo que está conseguindo fazer, em campo, as determinações do professor Walter D'Andréia".

O ponta-de-lança explicou melhor sua posição e frisou que agora vem fazendo lançamentos e concluindo as jogadas de gols com a maior naturalidade. Segundo ele, isso é uma prova do conjunto coeso do time, uma vez que está há 4 anos no clube e era tido como apenas finalizador. "Faço lançamentos e ainda tenho a felicidade de marcar gols, o Gino e Gilson, também, prova do nosso bom entrosamento", concluiu Maurino.

Já Gino e Gilson afirmam que só estão cumprindo as determinações do técnico. Além disso, enfatizaram o bom relacionamento do grupo, onde ninguém procura quebrar o trabalho pretendido, ao contrário, os reservas fazem é incentivar quem é o titular.

Eles eram a maior arma do Ipiranga em 84 — foram campeões do Município e do Estado — e agora são as principais armas do rolo compressor. Porém, eles não se consideram assim e dizem que só querem provar à diretoria do Ipiranga que ela se precipitou ao dispensá-los.

Gino, com 21 anos, afirma que o time atua em conjunto. Mas que seu entrosamento com Gilson tem tido fundamental importância para o esquema de jogo do Flamengo. "Veja só. Numa jogada caio pelo meio. Na outra apareço pelas pontas e o Gilson e, às vezes, o Maurino aparecem pelo comando de ataque".

Gilson, aos 19 anos, acha que ainda não é craque e retribuiu a sua condição de artilheiro absoluto do campeonato ao bom esquema adotado pelo time. "O professor nos favorece muito. Deixa a gente jogar à vontade, então, o resultado só pode ser positivo". Sua característica veloz, afirma, encaixou-se bem no esquema do rubro-negro. Uma hora recebe o passe de Maurino e outra de qualquer outro jogador que vem de trás.

Apesar do bom entrosamento da equipe, Gino, Gilson e Maurino ainda não se consideram vencedores do primeiro turno. "Faltam três jogos e futebol só se ganha em campo". Eles lembraram que no ano passado perderam para o Rio Branco, no Aluizão, e não consideram fraco. Além disso, terão o Ferroviário pela frente, na última partida. Contudo, no ritmo que vão consideram que só uma grande zebra pode lhes tirar o título desta fase.

COVEL
GRUPO TOURINHO
Prêmio

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

EDITAL DE PROCLAMAS Nº

Sr. ASSINANTE

Toda e qualquer irregularidade que houver com a recebimento de Alto Madeira queira ter a gentileza de comunicar ao DEPARTAMENTO DE CIRCULAÇÃO pelos telefones: 221-6000 e 221-2161.

PRECISA-SE

COPYRON — Sistema e Copiadora de Rondônia Ltda, está admitindo p/ quadro funcional dos seguintes profissionais:

— Auxiliar de Escritório
— Secretária
— Vendedores

Inscrições Av. Farquhar, 1.520 ou pelo fone 221-8932 falar com Sr. Antonio Carlos.
(28, 29, 30)

Edital de leilão e intimação

Eu, o Dr. GABRIEL MARQUES DE CARVALHO Juiz de Direito desta Cidade e Comarca de Porto Velho (Primeira Vara Civel), Estado de Rondônia na forma da Lei, etc.

FAÇO SABER a todos quanto o presente virem, ou dele conhecimento tiverem, que no dia 14.06.85, às 10:30 horas, no átrio do Edifício do Forum desta Comarca, situado à Praça Marechal Rondon s/nº, o Oficial de Justiça que estiver servindo de porteiro dos auditórios, levará a público pregão de venda e arrematação, a quem mais der e maior lance oferecer, acima da avaliação de Cr$ 6.800.000 (Seis milhões e oitocentos mil cruzeiros), os seguintes bens penhorados ao executado Celso Alarico Leite Ribeiro Bueno e Geraldo Aparecido Carraro, na ação de Execução que lhe move Banco Brasileiro de Descontos S/A — BRADESCO perante este Juízo e Cartório do Ofício, a saber 01 (Hum) Motor de popa, marca "JOHNSON", de 25 HP., nº FAB-5787813, com duas correntes com tanque de combustível (gasolina), estando em bom estado de conservação e funcionamento. Caso os bens não alcancem lanço superior à importância da avaliação que é de Cr$ 6.800.000 (Seis milhões e oitocentos mil cruzeiros), prosseguir-se-á o leilão no dia 28.06.85., no mesmo horário e local, a fim de serem arrematados por quem der o maior lanço. Não tendo sido encontrado o executado Celso Alarico Leite Ribeiro Bueno, conforme consta na certidão do Sr. Oficial de Justiça, às fls. 23-verso, dos autos, considerar-se-á INTIMADO pelo presente. Os bens encontram-se sob o poder e guarda do Sr. Valter Costa dos Santos, sito à Rua Henrique Dias, nesta cidade (Agência do Bradesco), onde podem ser vistos e examinados. Tudo conforme despacho a seguir. DESPACHO: "Defiro a remoção pretendida às fls., nomeio depositário o próprio exequente. Expeça-se mandado. Designo os dias 14.06.85 e 28.06.85, às 10:30 horas para primeiro e segundo Leilões observando-se que somente ocorrerá o segundo se no primeiro não existir lanço superior à avaliação. Expeça-se os Editais. Intime-se. "P. Dos autos não consta qualquer recurso pendente de decisão e os bens penhorados estão livres de ônus, conforme se vê da certidão de fls. E para que chegue ao conhecimento de todos e ninguém possa alegar ignorância, mandei expedir o presente que será afixado e publicado na forma da Lei. Dado e passado nesta Cidade e Comarca de Porto Velho, Estado de Rondônia aos vinte e oito dias do mês de maio do ano de mil novecentos e oitenta e cinco. Eu, Eliné Tavares da Costa, Escr., o subscrevi.

Juiz de Direito
Gabriel Marques de Carvalho
(30/05 a 12/06)

WALTER REPUDIA CRÍTICAS E CONFIA NOS JOGADORES

— Aqui ninguém está fazendo corpo mole. Todos só pensam no sucesso da equipe. A derrota e a quebra da invencibilidade em Ji-Paraná aconteceu porque o futebol traz consigo estas surpresas. Já joguei futebol e sei mais do que ninguém, que isso faz parte do esporte. Não entendo o porquê de tanta pressão.

Foi assim, irritado, que o técnico Walter Santos Barbosa rebateu as críticas que os jogadores do Ferroviário vem sofrendo por ter perdido para o Vera Cruz (lanterna do Campeonato Estadual), em Ji-Paraná, domingo passado.

Walter Santos não inocentou os jogadores por completo. Disse que, realmente, o time não conseguiu fazer o que havia treinado durante as duas semanas de preparação. Não soube sair da marcação cerrada do adversário e, ainda, perdeu grandes oportunidades de gol. Sem contar a falta de tranquilidade dos jogadores de defesa.

O treinador, no entanto, assumiu um pouco da responsabilidade pela derrota porque vinha tratando todos como bons amigos". Mas, de agora em diante mudará o tratamento e vai passar atuar como um técnico, cobrando e exigindo que tudo seja feito como se planeja nos coletivos.

"Sou homem de imprensa e desportista nato. Por isso tenho me deixado levar pela simpatia do grupo. Mas, agora, vou passar a cobrar e os jogadores terão a obrigação de corresponder à altura, afinal são bons atletas", salientou Walter Santos.

DESFORRA

Não prometendo uma superequipe, Walter Santos assegurou que vai implantar um estilo de jogo que permitirá ao Ferroviário não perder mais pontos fáceis, pois não são gênios. "Já analisei cada um e sei que são craques fora de série. Têm o mesmo futebol dos que atuam nas outras equipes e, inclusive, alguns mais limitados. Mas isso não me aflige porque sei o que estou fazendo e ainda vou fazer as mesmas pessoas que estão criticando agora elogiar o time mais tarde".

Embora tenha repudiado as críticas, Walter Santos deixou bem claro que não ficou descontente com a imprensa. "Esse é o seu papel. Porém, espero que todos tenham base para exigir, pois seu conhecimento não se pode cobrar", completou.

Para o jogo contra o Corinthians, de Cacoal, o Ferroviário já vai se apresentar com outra personalidade, afirma o técnico. Mais não quis adiantar se fará modificações de jogadores, mas garantiu que a tática vai mudar e que todos têm que fazer o certo, do contrário terá que fazer algumas improvisações.

Walter comentou também que não ficou frustrado por ter estreado como técnico perdendo. "Um cara como eu jamais vai ficar frustrado com isso. Tenho bagagem e sei que vou dar certo na profissão, pois sou um vencedor e até hoje não me aconteceu nada que fizesse eu deixar o barco no meio da viagem. Não estou preocupado com pressões e acredito que o Trenzão da Madeira ainda vai ser o campeão desta temporada".

CENTRAIS ELÉTRICAS DE RONDÔNIA S. A. - CERON

CENTRAIS ELÉTRICAS DE RONDÔNIA S.A. — CERON
C.G.C. 05.914.650/0001-66

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Convidamos os Senhores acionistas da Centrais Elétricas de Rondônia S.A. — CERON, a se reunirem em Assembléia Extraordinária, a ser realizada no dia 03.06.85, conforme dispõe o Artigo 124, da Lei nº 6.404/76, às 09:00 h, na sede social, à Av. Jorge Teixeira, s/n, edifício "Francisco Torres", nesta cidade de Porto Velho, para deliberarem sobre os seguintes assuntos:

a) Eleição do novo Diretor Presidente;
b) Eleição de membros do Conselho de Administração;
c) Eventuais assuntos de interesse social.

Porto Velho (RO), 27 de maio de 1985.
Conselho de Administração
JORGE ADEMIR MATEUS DE LIMA
Diretor Presidente em Exercício

GERENTES

A Utilar está selecionando elementos altamente qualificados para exercerem as funções de GERENTE DE VENDAS e GERENTE DE CRÉDITO exige-se:

— Experiência comprovada nas respectivas funções
— Escolaridade 2º grau completo
— Que seja casado
— Que tenha residência fixa em Porto Velho
— Idade entre 25 à 45 anos

Oferece:
Salário compatível à função
Ótimo ambiente de trabalho
Condições de progresso na Empresa

Os interessados deverão se apresentar munidos de Curriculum Vitae Av. Carlos Gomes 1300, no horário Comercial.
(29, 30)

HAROLDO LEITE: VÁRIAS VEZES INTERINO, QUER SER PREFEITO PELO VOTO

Haroldo: cansado de ser indicado, quer ser prefeito eleito pelo povo.

Pernambucano, chegou aqui num contingente da Aeronáutica e foi ficando. Hoje é um dos técnicos mais polêmicos do Governo, tendo sido várias vezes prefeito interino. Agora quer ser prefeito eleito pelo voto e deverá fazer uma cobrezinha forte na disputa de novembro.

A entrevista:

Participaram da entrevista os repórteres Ivan Marrocos, Paulo Correia, William Jorge, Carlos Neves, Rubens Coutinho, Marcos Antero e Lúcio Albuquerque. Fotos de Rubinho e diagramação de Francisco José.

AM — Haroldo, assumiu várias vezes a Prefeitura interinamente, mas agora passa a disputar a Prefeitura Municipal. Porque essa decisão, quando nós teremos um mandato de três anos só. Porque o técnico decide se lançar a um cargo eletivo??

Haroldo Leite — Faço isso até mesmo por uma obrigação. Nós que passamos todo esse tempo sendo nomeado temos interesse em ajudar a comunidade. E a minha preparação foi toda ela a nível municipal e espero agora, se o Partido consentir que eu seja candidato, quero trabalhar por Porto Velho.

AM — Quem é o homem Haroldo Leite, de onde ele vem, que nível ele tem?

Haroldo Leite — Sou do interior de Pernambuco, sou sertão pernambucano. Saí de lá pressionado pela seca. Concluí o primeiro grau ainda lá. Depois também por necessidade fui para o Rio de Janeiro, servindo ao Exército pelo que vim para cá onde concluí o segundo. Depois voltei ao Rio para estudar e me formei para entrar na faculdade; me formei e voltei para cá. Estudei muito, mas vim para cá porque o município me satisfazia.

AM — Como candidato à Prefeitura, quais são prioritariamente os pontos básicos de sua campanha e trabalho?

Haroldo Leite — Temos uma população muito grande e carente e é por ela que a gente tem que trabalhar, não é.

AM — Dizem os políticos que concorrem a cargos por idealismo. Você diz que é por obrigação. Não fica meio estranho essa sua colocação?

Haroldo Leite — Quando falei por obrigação, mas no fundo tenho meu idealismo. Sempre pensei ser Prefeito, mas nunca pensei em ser nomeado Prefeito. Tentava sempre ser diferente. Sempre fui secretário competente seis vezes, mas isso só não me satisfazia. Sempre quando estive na prefeitura fui o segundo homem. Isso me faz achar-me no direito do dever e obrigação de concorrer.

AM — Nos últimos dez anos Porto Velho passou por um grande processo de crescimento, mas de inchaço. Há com isso uma asfixia do perímetro urbano da cidade porque grandes lotes de terras estão em volta do traçado da capital. Isso faz com que o setor não cresça para o lado da Nova Porto Velho, da avenida Jorge Teixeira, do BEC e do aeroporto, só teríamos então o rio Madeira. Então temos um grande problema chamado Terras urbanas. No seu programa de governo há uma saída para o problema?

Haroldo Leite — Eu falei antes que teremos preocupação com o campo social e isso inclui habitação e isso implica na existência de terras, naturalmente. Nesses últimos anos foram tomadas algumas providências no sentido de resolver alguma coisa. Tenho impressão até que poderia ter sido feito com certa rapidez, mas não vi uma preocupação direta das autoridades, não falo diretamente da prefeitura ou do governo do Estado em dar um sentido social à terra. A Cohab entrega o seu primeiro conjunto hoje, mas nós temos muitos problemas quanto a isso por que este foi o único governo que se preocupou em dispor terras para a pobreza, mas o problema ainda existe e tem solução.

AM — Haroldo, você falou em parte social. Falou também em terras. Isso quer dizer que você vai brigar contra o latifúndio urbano?

Haroldo Leite — Não sei se pode ser considerada uma briga. Inclusive acredito num governo de muita paz. Mas acho que pode ser resolvido seu problema dependendo, é claro, das metas a serem utilizadas o sentido social que se dará àquelas terras. Por isso quero dizer que poderemos agir dentro da paz. Agora, é preciso que se tenha realmente responsabilidade para resolver esse problema social com Educação, Saúde, Habitação, uma série de problemas que tem que munir as populações, ver os níveis de aspiração e dar a cada uma solução adequada. O nível de aspiração de uma população do bairro São João Batista não é igual a do São Sebastião. É preciso discutir isso com as próprias comunidades. Ir lá, dizê-lo. Agora, se a terra entra nisso também tem que ser solucionada.

— É preciso discutir o que a população quer e o que a gente pode fazer por eles. Existem pessoas que não têm seus lotes definidos, quem quer morar e não tem terreno. Se for eleito, terei condições de ver tudo isso a seu devido tempo, porque isso só é possível com o governo eleito, porque o indicado já começa perdendo porque não está ali representando o povo.

AM — Haroldo, porque partido, com apoio de quem você conta agora e quais as probabilidades que vê de sua eleição?

Haroldo Leite — Estou do lado dos vereadores. Então, se eles escolherem o PDS eu fico no PDS. Conto com eles para me ajudarem nessa convenção. Depois, se esses se juntarem a um determinado deputado federal ou senador, eu os acompanharei porque pretendo trabalhar de comum acordo.

AM — Que vereadores seriam esses?

Haroldo Leite — Seriam os da bancada do PDS hoje definidos na Câmara Municipal.

AM — A propósito do governo Angelin. Você aceitaria ser prefeito-tampão de Porto Velho?

Haroldo Leite — Não. Não é por causa do governador Angelin, nosso relacionamento é cordial, mas é que eu não aceitaria nenhum cargo nomeado. Ou eu parto para eleição ou vou tomar conta de minha vida.

AM — Um dos graves problemas de Porto Velho hoje chama-se abastecimento dos gêneros de primeira necessidade. Existe, também, o mais alto índice de custo de vida mais alto do país. A primeira reclamação é a de que, antes, a BR-364 não era asfaltada e isso onerava o valor do frete. Hoje, a BR é asfaltada e a coisa continua na mesma. Então, o que se vê que a causa não é o transporte, mas sim a especulação. No seu programa de governo há alguma medida para forçar a iniciativa privada a reduzir o custo desses gêneros?

Haroldo Leite — A minha assessoria já tem trabalhado há bastante tempo nesse setor e temos muitas propostas: a primeira seria se ter fazer uma ligação entre o governo e o colono, isso na parte do alto madeira ao baixo, temos que resolver o problema do ribeirinho. Para isso já se tem a proposta de criar a Secretaria Municipal de Agricultura, mas não se chegou a nenhuma conclusão porque os colonos que ainda plantam alguma coisa sofrem a intermediação; outros deixaram de plantar porque era muito melhor somente comercializar. Assim teríamos que ver a produção, depois a transferência desse bem produzido à comunidade de Porto Velho.

AM — A cidade hortigranjeira jamais funcionou a contento. Ela é administrada pelo Estado. Não seria o caso, já que é voltada para Porto Velho, de ela ser dirigida pela Prefeitura?

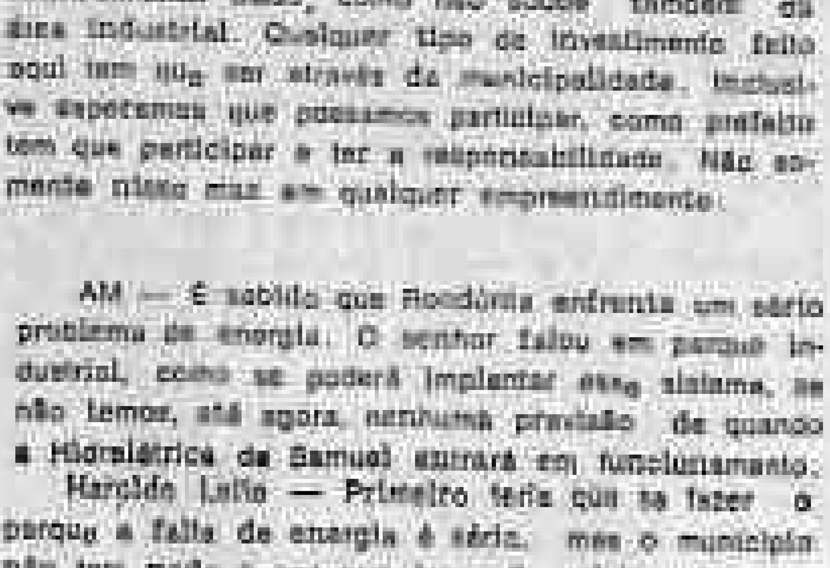
Haroldo Leite — Na administração anterior já solicitamos, porque todos os investimentos feitos pelos governos estadual e federal devia ser feito através do Município, inclusive os empreendimentos habitacionais. Já ouvi um diretor do BNH falar que a habitação só teve sucesso absoluto quando foi feito através do Município. Então o prefeito e sua assessoria tem que tomar conhecimento, analisar e ver se ele deveria ser feito ou não. O cinturão verde por exemplo não teve sucesso, mas o município nunca tomou conhecimento disso, como não soube também da área industrial. Qualquer tipo de investimento feito aqui tem que ser através da municipalidade. Inclusive esperamos que possamos participar, como prefeito tem que participar e ter a responsabilidade. Não somente nisso mas em qualquer empreendimento.

AM — É sabido que Rondônia enfrenta um sério problema de energia. O senhor falou em parque industrial, como se poderá implantar esse sistema, se não temos, até agora, nenhuma previsão de quando a Hidrelétrica de Samuel entrará em funcionamento.

Haroldo Leite — Primeiro teria que se fazer o parque a falta de energia é séria, mas o município não tem nada a ver com isso. O prefeito não pode dizer que vai resolver problema elétrico porque não tem poder para isso. Quem constrói Hidrelétrica de Samuel não é a Prefeitura. Se a obra parar vamos ficar sem abastecimento de energia e quem vai comprar os motores também não é a Prefeitura. Agora, no nosso caso existe dentro da assessoria, nesse setor de emprego e renda, metas para atingirmos pequenas empresas, até médias se possível, para absorver a mão-de-obra; fomentar a criação de benefícios fiscais para empresas pequenas. Até a luz já é outro ponto que tem que ser analisado. Há boatos de cortes de verbas da hidrelétrica mas não cortaram, mas isso nos interessa, a nível municipal.

AM — Ainda no setor de abastecimento, ao contrário de uma Secretaria Municipal de Agricultura, porque não se criar uma secretaria de abastecimento?

Haroldo Leite — É por isso que não se chegou à nenhuma conclusão sobre a secretaria de agricultura. Eu, por exemplo, sou contra a criação de novas secretarias. Ao contrário, pensamos até em acabar com algumas ou transformar duas em uma, pelo menos.



Agora, se ela vai se chamar Agricultura ou de Abastecimento não podemos afirmar, mesmo porque estamos pensando na municipalização da agricultura. Quando houver um projeto agrícola dentro do município a prefeitura deve ser chamada. Hoje, coloca-se o colono dentro do município e ele procura o município para abrir estradas, enquanto a municipalidade não foi consultada ou não mexeu com os recursos. Tanto que eu afirmo: não pensamos em criar novas secretarias, mas temos que ver o plano federal para daí ver se é possível o município tomar conta do agricultor e do que este produz.

AM — Haroldo, sem dúvida nenhuma, um dos piores problemas enfrentados pelos prefeitos é o setor de transporte coletivo. Porto Velho cresce dia a dia e não se tem uma solução. Duas empresas apenas são concessionárias. Se eleito, qual o seu programa para expandir as linhas e concessões?

Haroldo Leite — Olha, eu não diria que o problema seria a falta de linhas ou de novas empresas. O que acontece é o seguinte: nós temos à nossa disposição, hoje, técnicos que, com dados, podem melhorar o sistema do transporte na cidade. Então, não sei o que emperra essa área. Ela sofre uma transformação muito grande, há cinco anos atrás lembramos que dificilmente se apanhava ônibus porque não existiam. Hoje a cidade inchou e temos linhas de ônibus que cobrem locais que não podemos nem chamar de rua. Assim, temos que ver todas estas dificuldades, procurando dar o conforto à população, mas continuo a dizer que não vejo porque tanta delonga em resolver a problemática. É fácil provar para a população que a passagem custa tanto ou tanto. A notícia tem que ser dada à população através da Imprensa e dizer que justificativa levou a esse aumento. Continuo a dizer que motivo leva a essa situação. Se eu for prefeito espero que não seja grande problema.

AM — Você diz que não sabe porque o transporte coletivo é, hoje, um problema. Mas qual seria a prioridade, no geral, em seu governo?

Haroldo Leite — Determinados problemas merecem solução urgente. O primeiro, porque tanta gente mora pagando aluguel. Porque os recursos dos governos estadual e federal não são aplicados de forma que não case com o que o povo está pensando. Tenhamos por exemplo o conjunto da Cohab dentro de um bolsão de miséria. Assim, muitos daqueles benefícios foram subsidiados pelo governo. Porque não distender aquilo para beneficiar mil e não apenas um número limitado? Temos que atingir um volume de problema, e não uma parte dele porque dar tanto para um e pouco ou quase nada para tantos outros. Outro exemplo é a vila da Eletronorte, enormes palácios num bolsão de miséria com todo acinte para com a população carente. Mas é tudo dinheiro federal que tem um objetivo social de atender tem quem vem trabalhar pela hidrelétrica, mas podia ser repassado também para os carentes. Não pode você morar aqui de um lado da rua com tudo e eu, do outro lado, sem nada. Então esse é o maior problema. Se **você não pode construir a casa, mas pode urbanizar** o lote dando condições para água ou luz, ou talvez até um começo de moradia onde depois ele possa, com o recurso que tem, então aumentar ou diminuir mas o importante é que ele está lá dentro do terreno com o básico indispensável e isso é que tem que ser levado às autoridades e ao público também.

Continuou: Então, esse é o maior problema: o que tem que ser destinado a um mundo social, tenha que ser também discutido e o objetivo é que você beneficie com o mínimo de dinheiro mais gente possível. Isso para mim é o básico. O Município, por outro lado, não pode faltar nada, não sabe que motivo do assentamento ou quem se assentou. O que acontece é que são trazidos colonos para cá e o Município é que tem que resolver tudo. Pelo que sei, todos os trabalhadores da Hidrelétrica continuam dentro da cidade querendo terras, casas, etc. No transporte coletivo acontece isso: o Estado diz o aumento das peças, do combustível do pneu mas o aumento das passagens para o usuário é com o Município. Quer dizer: isso é o que sobra para a Prefeitura. Então porque não dá também o aumento das passagens? porque o povo iria brigar com ele.

Como municipalista temos que lutar dentro da Assembléia Legislativa e na Câmara Municipal, independente de partido e dentro disso criar meios para instruir, na Constituinte, para que a gente possa interferir no que toca aos municípios. O que possa dentro dele beneficiar os municípios.

AM — Você disse que é contra a criação de mais secretarias. Afirmou também que pode extinguir algumas delas. Dentro desse aspecto, que secretarias deveriam, a seu ver, serem eliminadas e, na prioridade, a parte esportiva do município não teriam alguma menção especial? A Praça das Caixas D'água, hoje, é a única opção que temos para o lazer das crianças na cidade, mas em contrapartida têm muitas bicicletas dirigidas por adultos lá. Não seria fundamental se criar um bolsão para a área?

Haroldo Leite — Claro. Isso é fundamental e estaria dentro do programa social. Os campos de peladas inclusive. Se formos analisar a alguns tempos atrás o Município tinha como suas principais fontes de rendimento que é o conhecido Fundo de Participação dos Municípios que todos conhecem plenamente. Esse programa proíbe as prefeituras de fazerem gastos chamados suntuosos como fontes luminosas. Essa fonte, no entanto, pressupõe uma praça e esta também era vista como algo fora do programa. A partir disso a nossa preocupação era com águas, esgotos e outros serviços. Era um dinheiro mandado pela União, mas essa dirigia onde deveriam ser aplicados esses recursos naquilo que eles decidiam como prioritário e não como queriam os municípios. Em termos de planejamento urbano, até cinco anos atrás não existia. Hoje, o prioritário seria morar, mas tudo tem que mudar porque, na medida que as populações vão crescendo, elas exigem suas melhorias. Se hoje formos ao bairro Eldorado e veremos a necessidade das opções de lazer. Agora, se vai ter área ou não, aí a questão é do poder público. Voltando à questão do esporte: eu diria que nada pode ter sucesso no Município quando este não pode participar das atividades do Estado, que controla a política esportiva. Nós queremos, a partir da minha eleição, participar ativamente disso. Liberar terras, material para todas as necessidades, mas com isso os recursos também e não apenas a obrigações, como acontece hoje.

AM — Você fala que no município não se cria praça e que em vez disso a população prefere uma casa. Outra coisa: foi implantado o projeto Cura que, ao que se sabe, vai atender principalmente a parte de lazer e hoje não se vê nada. Esse projeto está sendo aplicado ou é apenas para inglês ver?

Haroldo Leite — Não. Eu acho que dentro do Projeto Cura foi feito um programa do qual hoje temos alguma coisa que talvez a população não esteja vendo. Já foi feita parte de drenagem e se faz, hoje, praças. No final do inverno, entre este mês e junho permitirá o asfaltamento e mais drenagem. Agora, com essa fase de mudança, naturalmente até que os órgãos que se ajustem, mas acredito que até o fim do ano o Cura Caiari esteja implantado. Cura, para se ter uma idéia **é implantado estamos desenvolvendo ele desde 81.**

CONTINUA

VOU ADMINISTRAR A CAPITAL COM COMPETÊNCIA

AM — E o Código de Postura está sendo aplicado?

Haroldo Leite — Com a Nova República, as leis, instituições têm que ser todas revistas para ver as que podem ser aplicadas também. Aqueles pontos contraditórios do comportamento da comunidade dentro de Porto Velho possa estar inserida numa lei que se possa aplicar. Para que ninguém desconheça quando ela chegar a ser usada. Assim, sentimos a necessidade de uma divulgação dessas leis para informar bem o povo. Hoje, por exemplo, dentro do Código de Postura, é proibido derrubar uma árvore dentro do seu quintal. Eu duvido que alguém aqui em Porto Velho já foi multado por isso. Então, nós temos que fazer isso constar da lei e a partir daí a Prefeitura executar com o conhecimento da população que deverá acatar sua aplicação. Me parece, atualmente, que quando você aplica uma lei está coagindo. Quando ela foi aprovada no sentido de organizar a vida da sociedade. Quando expulsamos um camelô da praça, todos reclamam. Assim, vamos à Câmara Municipal para que as lei sejam mudadas, e não exigir do prefeito para que este descumpra a lei, desmoralizando o legislativo.

AM — Então, assim, o que parece é que está havendo uma superposição descentralização. O Estado não faz nada porque o Governo Federal não deixa. Aí a reclamação de que está havendo ingerência; o prefeito não pode fazer nada porque a lei, das leis federais tem o Estado. Ao que sabemos houve a chamada municipalização no ensino, e no entanto a Seduc continua mandando e desmandando. Segundo os especialistas do setor foi apenas no papel. Houve um decreto, mas não há a municipalização como não há na área de Saúde. Então, a solução hoje não seria a começar da própria Assembléia Legislativa mudando essa série de decretos que é apenas aparente?

Haroldo Leite — Eu acho que a municipalização tem que ser preservada. Porque a Educação tem que ser do Município. Mas existe aquilo sobre a centralização: o município vai brigar com o governo que libera a verba? O Estado brigará com a União que libera o dinheiro a ele?. Assim, temos que ter autonomia para execução de nosso trabalho, aplicando bem esses dinheiro. Com isso, os municípios perdem sua autonomia automaticamente. Como se pode ser autônomo sem dinheiro, se tudo que se aplica no município é com dinheiro do Estado e da União. Eu acho que o poder político tem que entender o seguinte: Não se quer saber quem manda o dinheiro, mas que o Município tem seus direitos e esses tem que ser preservados. Então, se o dinheiro vem, os próprios políticos tem que fiscalizar isso. Para Porto Velho a saída seria transformá-lo em autosuficiente, mas seus problemas cruciais tem que ser levados ao governo do Estado (independentemente de partido ou pessoa) e que este entenda que deve ser feito não para beneficiar o prefeito e sim a comunidade que é para ela que os governantes existem. Assim eu entendo que a municipalização está na área certa, a do município, mas os recursos devem sair para esse canal, exigindo depois que ele cumpra seus programas.

AM — Você defenderia no caso uma reformulação econômica-financeira no sentido de que o município pudesse gerar seus próprios recursos e ele mesmo administrá-los? Seria este o caso?

Haroldo Leite — Hoje em Porto Velho, a impressão que se tem é que se a gente observar o universo tributário, que ele já existe, muitos recursos poderiam vir a partir de sua reformulação, junto com as receitas de distribuição de rendas da Constituição de hoje e também do Estado, e tenho a impressão de que o Município pode investir. Se os grandes investimentos que o município não pode tomar conta como o saneamento básico porque é obra caríssima. Ora, será que nós hoje ,por exemplo, será que qualquer área está querendo saneamento básico ou quer a regularização do terreno? Então o Município é que tem de dar destino aos recursos, decidindo que algumas áreas precisam do saneamento básico e outras de outros benefícios. Mas isso para a União, assim como a enchente do rio Madeira não interessa a ela.

Mas isso não seria o trabalho do prefeito, dizer o que deve ou não ser feito?

Haroldo Leite — Mas como, se o dinheiro já vem "carimbado" para isso e aquilo outro. Caso não se aplique onde eles querem estamos fazendo um desvio.

AM — Houve uma época em que o Município era a coisa mais forte dentro do Estado. Depois, o governo achou que o Município mandava demais e centralizou o poder à União. O município passou a ser chamado menor abandonado, vendo que realmente não estava bem. Hoje a briga continua pela descentralização das decisões. Como você vê isso?

Haroldo Leite — Isso hoje é a luta de todo os prefeitos. Como quem morou no interior nordestino como eu, cansei de ver um prefeito levar esgoto para uns, água para outros, praças, etc. Hoje, não. O município se preocupa apenas com o pagamento de pessoal com o que já se dá por feliz. Para investimento, ou pede do Estado ou da União e com isso se endivida. Porto Velho é um dos poucos municípios no país que não fez nada até a vinda do ex-governador Teixeira, mas também não se endividou, mas hoje, qualquer construção grande tem que ficar devendo para executá-la.

AM — Haroldo, o trânsito em Porto Velho hoje, apesar do número de veículos crescer, e a cidade também, não existe aqui a atividade comercial básica levada mais para fora da chamada zona comercial central. Com isso, há uma sobrecarga de trânsito no centro. As 14 horas não tem quem consiga estacionar um carro no centro, além dos engarrafamentos que já existem apesar da Sete de Setembro ser transformada em mão única. Qual seria o remédio a ser usado hoje, no estímulo para a saída do comércio e dos prédios públicos para os bairros?

Haroldo Leite — Tudo isso já está sendo tratado com os técnicos da EBTU e do CNDU que estão aí e acredito que haja soluções para isso como em várias cidades. Ainda não sei exatamente qual a atitude a ser adotada por eles. Isso também requer a discussão com todas as pessoas que precisam vir diariamente ao centro porque talvez se melhorasse a condição do tranporte coletivo teríamos menos carros congestionando no trânsito. Agora eu acho o seguinte: todas essas decisões são políticas e assim tem que se fazer um grande plebiscito para ver o que todos pensam e o que pretendem, daí então ver a maioria e o que esta maioria deseja. Teremos que discutir, analisar e ver o que podemos fazer. Hoje se estaciona o carro aqui oito horas e só sai às 12 horas. Talvez se tivessemos um transporte coletivo favorável esse problema não existiria.

AM — Outro dos problemas seríssimos de Porto Velho hoje é o asfaltamento. As ruas são completamente esburacadas e o asfalto utilizado é de baixo nível. O que seria necessário para se tornar Porto Velho uma cidade trafegável?

Haroldo Leite — Seria necessário rever toda a estrutura de asfalto que temos aqui para ver qual dela para ser empregada na expansão, mantendo a malha viária. Os recursos se tornam cada vez mais escassos e temos que conseguir fazer asfalto precisamos, inclusive complementar com galerias, meio fios até que os moradores possam, com seus próprios recursos, fazerem suas calçadas. Alguns não fazem porque não sabem nem onde passa o meio-fio. Precisamos também distender o asfalto com baixo custo para o município.

AM — Este asfalto a baixo custo não poderia ser substituído pelo asfalto caro, agora, que ter que remediar mais tarde?

Haroldo Leite — Claro. Eu continuo achando que tem que ser discutido com a comunidade porque você tem um recurso para destinar-se àquilo então tem que se ver como ele deve ser carreado. Se se tem um recurso para ser destinado para cobrir um bairro tem que ver a melhor maneira possível. Definido isso, tem que explicar com que gasto tanto nisso, mais um pouco com aquilo e para aquilo outro não tendo mais recursos.

AM — Haroldo, você já tem muito tempo de Prefeitura. Mas hoje você quer voltar lá eleito e não nomeado. Como é que é governar um município sem verba, sem recursos e as verbas que vem dos fundos especiais, do Fundo de Participação de Município, com cortes. Como fazer, para governar um município sem dinheiro?

Haroldo Leite — Muitas pessoas já me perguntaram porque eu, sabendo que o município é tão carente, quero administrá-lo. Eu tenho algumas razões: a primeira porque nunca fui prefeito e gostaria de sêlo para que possa assumir todas as responsabilidades inerentes ao Município. A segunda é que, apesar de todas essas dificuldades vai ter que existir um prefeito. Assim, eu ou outro vai ter que administrar. E terceiro, com competência reunindo as forças que tem na comunidade e na política, inclusive os políticos da área federal, podemos solucionar os problemas mais graves do município. Agora, os casos em que isso não dá certo, paciência.

AM — Haroldo, governo do Estado do PMDB, Prefeitura, suponhamos, do PDS. Como será o relacionamento de um para com o outro e a Câmara Municipal onde a maioria dos vereadores é dos partidos da Aliança Democrática?

Haroldo Leite — Esse é outro ponto que exige competência política. Não vejo dificuldades se todos estiverem com um único objetivo que seja o bem-estar da comunidade. Ora, se o PMDB está preocupado em realmente ajudar à população do município de Porto Velho, se a prefeitura está imbuída desse mesmo propósito e os políticos tem esse mesmo objetivo, tornando a vida das pessoas cada vez melhor, não temos problemas. Tanto faz ser PMDB, PFL ou PDS, com relacionamento fácil não haverá problema. Porque fundamentalmente vemos, como candidato, sei que a classe política conhece os problemas de seus munícipes.

Comind

O Banco do Commercio e Industria de São Paulo S.A. comunica a inauguração de sua nova agência.

Cacoal - RO
Av. Castelo Branco, 488

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

EDITAL DE PROCLAMAS Nº [illegible]

[illegible]

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

EDITAL DE PROCLAMAS Nº [illegible]

[illegible]

LEIA E ASSINE Alto Madeira

MINERAÇÃO TABOCA

A exploração manual da cassiterita é predatória, portanto não interessa a nossa política minerária

COMPANHIA DE MINERAÇAO DE RONDONIA — CMR
CGC (MF): 04.418.471/0001-75
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

CONVOCACAO

São convocados os Senhores Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, a se realizar no dia 06 de junho de 1985, às 18:00 hs., na sede social da Empresa, à Av. Sete de Setembro, nº 1064, nesta Capital afim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Apreciação das renúncias dos membros do Conselho de Administração;

b) Eleicão dos novos membros do Conselho de Administração;

c) Outros assuntos de interesse da sociedade.

Porto Velho, 28 de maio de 1985
Djalma Xavier de Lacerda
Presidente do Conselho de Administração do CMR
(29, 30, 31)

INFORME JC

ADESG

O Capitão de Mar-e-Guerra, Luiz Sérgio CERQUEIRA Cavalcante falou terça-feira no II Ciclo de Estudos Sobre Segurança e Desenvolvimento, na Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra, Delegacia de Rondônia. Sua conferência foi subordinada ao tema "A Escola Superior de Guerra: Histórico, Missão e Doutrina e suas Características; Método para o Planejamento da Ação Política". O Capitão de Mar-e-Guerra, Luiz Sérgio Cerqueira Cavalcante, possue os seguintes Cursos Militares: Aperfeiçoamento de Máquinas; Socorro e Salvamento para Comandantes e Imediatos; Assuntos Básicos da Escola de Guerra Naval; Comando e Estado Maior da Escola de Guerra Naval; Tática para Comandantes e Imediatos; Estado Maior e Comando das Forças Armadas da ESG; Superior de Guerra da ESG; Civis: Administração de Empresas e Economia; Condecorações: Medalha Militar com Passador de Prata; Medalha Mérito Tamandaré; Medalha Mérito Marinheiro com uma âncora; Comissões: Assistente do Comando Naval de Natal; Assistente do Sub Chefe de Marinha do Estado Maior das Forças Armadas; Secretário Executivo da Comissão Brasileira de Atividades Espaciais; Assessor do Ministro Chefe do Estado Maior das Forças Armadas; Imediato do Contratorpedeiro Paraíba; Adjunto da Divisão de Assuntos de Mobilização da ESG; Oficial de Estado Maior do Comando de Operações Navais; Encarregado da Seção de Ações de Submarinos do CON; Encarregado da Seção de Ações de Superfície do CON e Comandante do Contratorpedeiro Piauí.

TURISMO

O moderno sistema "Performance Management System", destinado a redução da carga de trabalho do piloto e economia de combustível, está sendo incorporado a frota de aviões Boeing 737 da Varig/Cruzeiro. O sistema possui instrumentos instalados na cabine de comando e a economia é obtida pela determinação de pontos ideais de descida de níveis de vôo, que são pré-selecionados pelo sistema com a utilização de "climb", "cruise e descend" com melhor aproveitamento. O sistema permite ainda, a obtenção de índices de economia pela retração precoce de "flaps" e otimizando sua extensão de acordo com a velocidade e o peso. Seis comandantes-instrutores, quatro da VARIG e dois da Cruzeiro se preparam para administrar a implantação do novo sistema. Por enquanto apenas uma aeronave estava com o sistema instalado, o PP-VMI, o que foi feito nas oficinas de Porto Alegre. A partir do mês de abril, duas unidades passaram a ser instaladas por mês, até completar toda a frota de Boeing 737 do grupo Varig/CRUZEIRO.

TEMA

"Objetivos Nacionais" foi o tema da palestra que o prof. José Augusto Teixeira TAVARES, fez ontem em Porto Velho, no II Ciclo de Estudos Sobre Segurança e Desenvolvimento, da Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra, Delegacia de Rondônia.

SEM

A censura será mesmo desvinculada da Polícia Federal, passando a constituir órgão autônomo diretamente ligado ao gabinete do Ministro da Justiça. O anúncio dessa decisão será feito brevemente.

PRÊMIO

O Hotel QUATRO RODAS — Salvador — único cinco estrelas da Capital baiana que conseguiu aumento de ocupação em 84, ganhou o Prêmio Oparoró (Cajado de Oxalá), oferecido anualmente pela Bahiatursa, como o "Destaque Turístico da Bahia", pela segunda vez consecutiva. A entrega aconteceu no último dia 29, no Hotel BRASILTON, em São Paulo. A conquista do prêmio deve-se aos esforços realizados para incrementar o turismo interno e externo do Estado com promoções, participações em feiras brasileiras e estrangeiras, material promocional apropriado e uma dinâmica estratégia na filosofia de Marketing e divulgação.

REUNE-SE O MUNDO VARIG — Reunindo mais de 200 pessoas, entre diretores, representantes e gerentes do Brasil e de mais de 55 países em cinco continentes, além de superintendentes e chefes de departamentos, a Varig realizou, no Hotel da Bahia, a sua Conferência Anual de Tráfego e Vendas. O "meeting" teve a participação do Presidente da empresa, Sr. Hélio Smidt, contando também, em sua abertura, com a presença do Sr. Manoel Castro, Prefeito da Cidade de Salvador, representando o Governador do Estado da Bahia, João Durval Carneiro, e do Sr. Alvaro Fernandes da Cunha, Secretário da Indústria, Comércio e Turismo. Ambos, saudando os convencionais, evidenciaram a valiosa colaboração da Varig, não apenas no setor turístico, como também no econômico. O Sr. Helio Smidt em sua saudação, lembrou a importância do Hotel da Bahia — "um excelente produto" — para o desenvolvimento do turismo nordestino, concitando a todos a promover, em suas respectivas cidades, a vinda de um maior número possível de visitantes. No decorrer da reunião, com o Sr. Rubel Thomas, Vice-presidente e Diretor Comercial, na direção dos trabalhos, foram tratados assuntos referentes à política de vendas, tarifas, acordos internacionais, serviço de bordo, carga, serviços domésticos e, também, a Rede Tropical de Hotéis, Expressão Brasileira de Propaganda e Interlocadora, empresas pertencentes ao Grupo Varig.

Dr. SÉRGIO FAGUNDES
ORTOPEDIA
TRAUMATOLOGIA E MEDICINA ESPORTIVA
ATENDE DIARIAMENTE NA CLÍNICA SANTA SOFIA
A PARTIR DAS 18:00 HORAS
PINHEIRO MACHADO, 1.316
— FONE: 221-3207

MÚSICA AMBIENTE

Versátil sistema de música ambiente, recomendado para hotéis, restaurantes, supermercado, lanchonetes, lojas, escritórios, escolas, clínicas, residências, etc.

4 (quatro) canais c/ músicas de alto padrão.

Breve — mais 1 (hum) canal com programação infantil, apropriado a escolas e creches.

Informações pelo fone 221- — 8035 — SOMTEL.

COHAB-RO
Companhia de Habitação Popular de Rondônia
C.G.C. [illegible]

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA CONVOCAÇÃO

O Presidente da COMPANHIA DE HABITAÇÃO POPULAR DE RONDÔNIA — COHAB-RO, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, convoca os Senhores Acionistas a comparecerem no dia 05 de junho de 1985, às 17:00 horas, na sede social da Instituição, à Rua Paulo Leal nº 332, para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Apreciação das renúncias dos membros do Conselho de Administração.

b) Eleição dos novos membros do Conselho de Administração.

c) O que ocorrer.

Porto Velho, 27 de maio de 1985.
Waldilson Rodrigues da Cruz
— Presidente da COHAB-RO —

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
[illegible]

EDITAL DE PROCLAMAS Nº [illegible]

[illegible]

BERON Banco do Estado de Rondônia S.A
C.G.C. - 04.797.262/0001-80

CONVOCAÇÃO

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA CONVOCAÇAO

O Presidente do Conselho de Administração do Banco do Estado de Rondônia S.A., no uso de suas atribuições legais e estatutárias, convoca os Senhores Acionistas a comparecerem on dia 04 de junho de 1.985, às 17:00 horas, na sede social da Instituição, à Avenida Sete de Setembro 1.465, para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Eleição dos Membros do Conselho de Administração, tendo em vista a renúncia dos atuais Conselheiros.

Porto Velho, 28 de maio de 1985.
PAULO CORDEIRO SALDANHA
Presidente do Conselho de Administração
(28, 29 e 30)

FARMÁCIAS DE PLANTÃO

Drogas Mida III: Av. Sete de Setembro nº 550 Centro (Noturno)

Drogaria Amazonas: Rua Calama c/ Rua João Pedro da Rocha.

ORTODONTIA
Aparelhos corretivos para os dentes
Dr. FRANCISCO ANDREOLI
End: Av. 7 de Setembro, 583
Tel. 221-3939

ALUGAMOS PONTOS

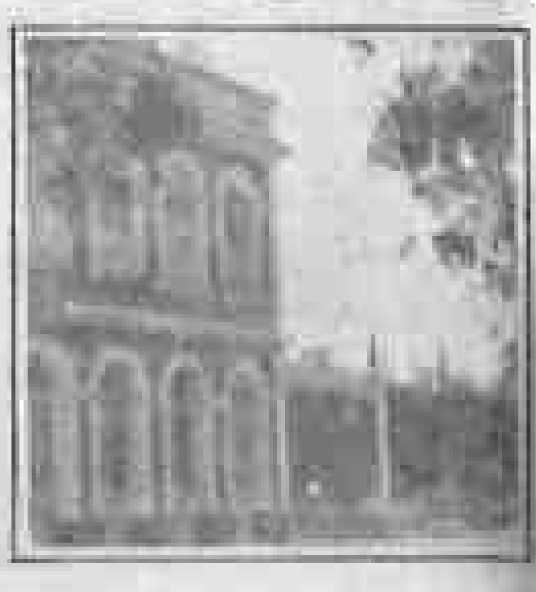
Temos 8 pontos para alugar para comercialização de ouro (compra e venda) à rua Floriano Peixoto, bem no centro comercial da cidade.

Tratar com Euro Tourinho, no Alto Madeira, rua Barão do Rio Branco, 99 — Fone: (069) 221-4087 ou com a sra. Adelice, pelos fones: (069) 221-3161 ou (069) 221-6483, diariamente no horário comercial.

Construção nova em alvenaria de tijolo. Ótima localização.

Iate Clube de Rondônia

Iate Clube de Rondônia
EMBARQUE NESSE REQUINTE
Informações: 221-4789



INDICADOR PROFISSIONAL

ADVOGADOS

SWAMI OTTO BARBOSA
TANIA OTTO OLIVEIRA

Causas Cíveis, Comerciais, Trabalhistas
Assistência Contábil e Jurídica a Empresas, Contratos, Distratos, encerramento de firmas.
Av. Kennedy, 1.732
Tel.: 221-2592, 1949-0283, 0241.

MÉDICOS

Dr. AMARO GUSMÃO GUEDES

Endocrinologista

Membro da Sociedade Brasileira de Endocrinologia de Metabologia. dietas para emagrecimento, diabetes, doenças da tiroide, distúrbios do crescimento, excesso de pelos, magreza.

DRA. RAIMUNDA RIBEIRO
Clínica Geral
Endereço: Av. Carlos Gomes, 1581 fone 221-9983.

ASSOCIAÇÃO PROFISSIONAL DA INDÚSTRIA DE SERRARIAS, CARPINTARIAS, TANOARIAS, MADEIRAS COMPENSADOS E LAMINADAS, AGLOMERADOS DE CHAPAS DE FIBRAS DE MADEIRAS DE VILHENA.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Presidente da Associação Profissional da Indústria de Serrarias, Carpintarias, Tanoarias, Madeiras Compensadas, Aglomerados de chapas de Fibras de Madeiras de Vilhena, no uso de suas atribuições Legais e estatutárias, e de acordo com a legislação sindical vigente, convoca os associados quites e em condições de votar, para participarem da Assembléia Geral Extraordinária, no dia 16 de Junho de 1985 as 20:00 horas, a ser realizada no CTG — Centro de Tradições Gaúcha ,a fim de deliberarem, por escrutínio secreto, sobre a transformação da Associação em Sindicato, aprovarem os respectivos estatutos e elegerem a Diretoria Provisória.

Não havendo número na hora marcada, a Assembléia será realizada 2 (duas) horas depois, em segunda convocação com qualquer número de associados presentes.

Vilhena, Ro — 27 de Maio de 1985.
Lourivaldo Renato Ruttmann
Presidente (28, 29 e 30)

ARQUELAU DE PAULA

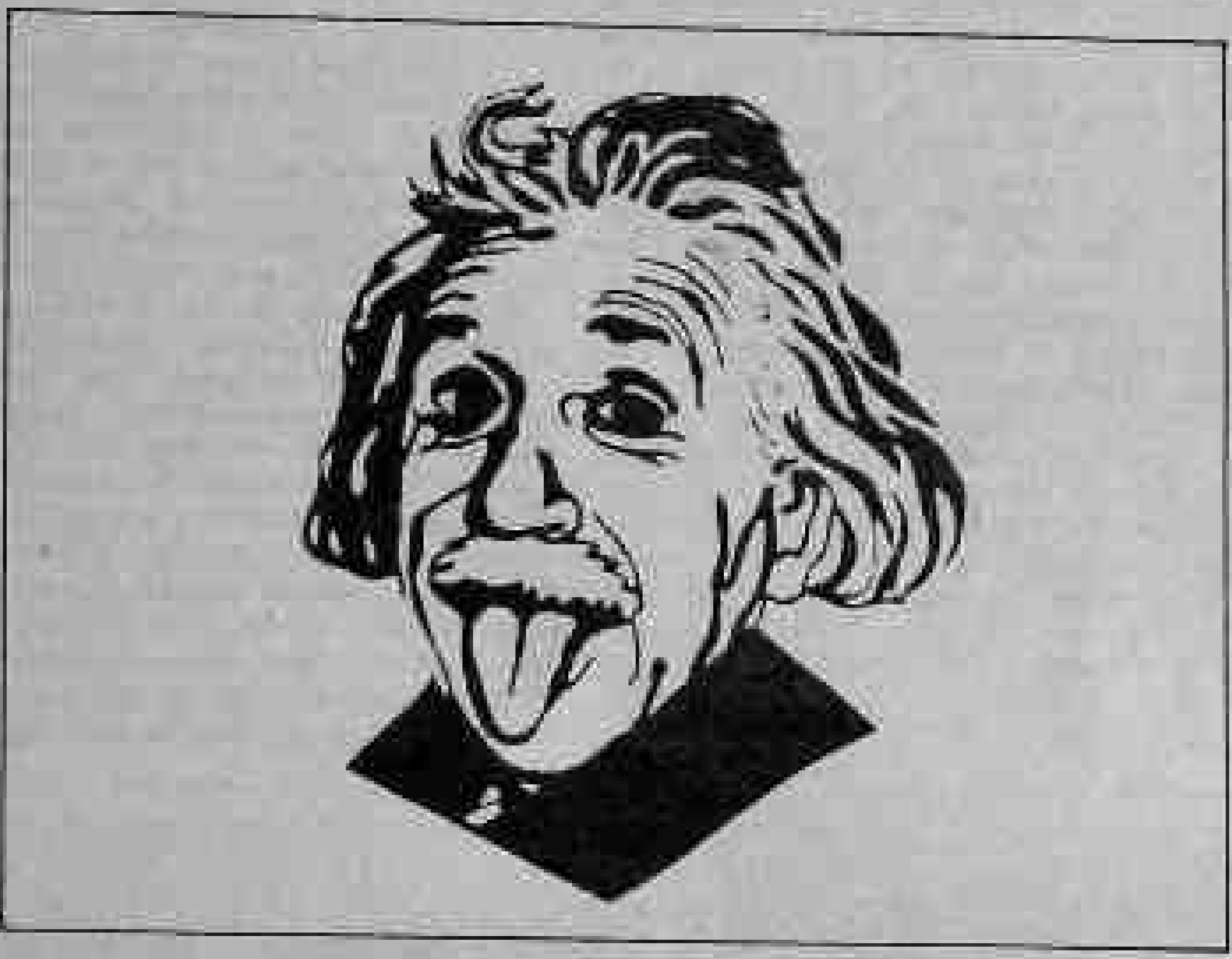
ADVOGADO

CÍVEL - COMÉRCIO - AGRÁRIO

EDIFÍCIO RIO MADEIRA, 2º ANDAR, CONJ. 202/203
TEL.: 221-7037

NPP
Rua Rogério Weber, 2615
Fones 221-7804 221-9742

PROCURA-SE



NPP-221-7804

O Colégio Einstein vai revelar os novos talentos da cidade.
No dia 2 de junho você está convidado
a participar do 1º Simulado de Vestibular em Porto Velho.
Se você vai prestar vestibular no meio do ano,
esta é uma excelente oportunidade para testar seus conhecimentos e avaliar suas possibilidades.
As inscrições podem ser feitas no Colégio Einstein, no Jornal Alto Madeira
ou na Agência de publicidade NPP.
Todas as provas terão por base o padrão curricular de vestibulares anteriores.
Mesmo que você não esteja cursando o terceiro ano do Segundo Grau, participe.
É sempre bom saber até onde você pode chegar.

APOIO:
RODÃO MOTOS
SÃO PAULO ACESSÓRIOS
SONORA
RONDASA
GUAPORETUR
DROGAS MIDA
IRMÃOS TAKEDA
PORTOMAQ

Brahma — NPP — GRUPO TOURINHO — Iate Clube de Rondônia

CONCESSIONÁRIA FIAT Automóveis S.A.

Comercial de Veículos Ltda. (COVEL)

<u>TABELA DE PREÇO DE CARROS USADOS</u>

TIPO DE VEÍCULO: 147-PICK-UP
MARCA: FIAT
ANO DE FABRICAÇÃO: 1.982
COR: BRANCO
VALOR: 9.000.000,

TIPO DE VEÍCULO: 147-OGGI-CS
MARCA: FIAT
ANO DE FABRICAÇÃO: 1.984
COR: BEGE AUREO
VALOR: 16.000.000,

TIPO DE VEÍCULO: 147-C
MARCA: FIAT
ANO DE FABRICAÇÃO: 1.983
COR: BEGE
VALOR: 14.000.000,

TIPO DE VEÍCULO: 147-C
MARCA: FIAT
ANO DE FABRICAÇÃO: 1.982
COR: BRANCO ALPI
VALOR: 9.000.000,

TIPO DE VEÍCULO: UNO-S
MARCA: FIAT
ANO DE FABRICAÇÃO: 1.985
COR: BRANCO
VALOR: 23.000.000,

TIPO DE VEÍCULO: OPALA COMODORO
MARCA: GM
ANO DE FABRICAÇÃO: 1.983/1.984
COR: VERDE
VALOR: 22.000.000,

TIPO DE VEÍCULO: PASSAT
MARCA: VOLKSWAGEN
ANO DE FABRICAÇÃO: 1.980
COR: CINZA GRANIZO
VALOR: 9.000.000,

TIPO DE VEÍCULO: KOMBI
MARCA: VOLKSWAGEN
ANO DE FABRICAÇÃO: 1.982
COR: BRANCO
VALOR: 13.000.000,

GRUPO TOURINHO

[illegible] — CGC(MF) 04.108.985/0001-34 — Insc. Estadual [illegible] — JUCOR [illegible] — CEP. 78.900 — PORTO VELHO — RONDÔNIA
COVEL

CERÂMICA RONDÔNIA S/A

C.G.C.(M.F.) 04.420.750/0001-30 JUCOR 11.300000-83.1

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA
CONVOCAÇÃO

Convocamos os senhores acionistas da CERÂMICA RONDÔNIA S/A a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, a se realizar no dia 28 de junho de 1985 [illegible]

[illegible]

Porto Velho (RO), 27 de maio de 1985.
MOISES BENNESBY
Presidente

IND. E COM. RONDÔNIA DE BORRACHA S.A.
RONDOBOR

CGC/MF Nº 05.883.301/0001-24
ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA
CONVOCAÇÃO

Convocamos os senhores acionistas da INDÚSTRIA E COMÉRCIO RONDÔNIA DE BORRACHA S/A — RONDOBOR, a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária a se realizar no dia 28 de junho de 1985, às 14:00 horas, em sua sede social, à avenida Dr. Lewerger nº 610, em Guajará-Mirim/RO, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) prestação de contas dos administradores, exame, discussão e votação das Demonstrações Financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31/12/84;

b) fixação da remuneração da administração;

c) aprovação da correção da expressão monetária do capital social.

Comunicamos que se encontram à disposição dos senhores acionistas, em sede social, os documentos a que se refere o artigo 133, da Lei nº 6.404/76, relativos ao exercício social encerrado em 31/12/84.

Guajará-Mirim (RO), 27 de maio de 1985.
MOISES BENNESBY
Presidente

IND. E COM. RONDÔNIA EXPORTADORA S.A.
RONDEX

CGC/MF Nº 05.882.485/0001-08
ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA
CONVOCAÇÃO

Convocamos os senhores acionistas da INDÚSTRIA E COMÉRCIO RONDÔNIA EXPORTADORA S/A — RONDEX, a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, a se realizar no dia 28 de junho de 1985, às 14:00 horas, em sua sede social, à Avenida Dr. Lewerger nº 610, em Guajará-Mirim/RO, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) prestação de contas dos administradores, exame, discussão e votação das Demonstrações Financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31/12/84;

b) fixação da remuneração da administração;

c) aprovação da correção da expressão monetária do capital social.

Comunicamos que se encontram à disposição dos senhores acionistas, em sede social, os documentos a que se refere o artigo 133, da Lei nº 6.404/76, relativos ao exercício social encerrado em 31/12/84.

Guajará-Mirim (RO), 27 de maio de 1985.
MOISES BENNESBY
Presidente

SAUL BENNESBY CIA. DE COMÉRCIO EXTERIOR — SAUBEX
EMPRESA DO GRUPO BENNESBY

CGC/MF Nº 05.880.646/0001-24
ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA
CONVOCAÇÃO

Convocamos os senhores acionistas da SAUL BENNESBY CIA. DE COMÉRCIO EXTERIOR — SAUBEX, a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, a se realizar no dia 28 de junho de 1985, às 18:00 horas, em sua sede social, à avenida Dr. Lewerger nº 610, em Guajará-Mirim/RO, a fim de deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia:

a) prestação de contas dos administradores, exame, discussão e votação das Demonstrações Financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31/12/84;

b) [illegible]

c) aprovação da correção da expressão monetária do capital social.

Comunicamos que se encontram à disposição dos senhores acionistas, na sede social, os documentos a que se refere o artigo 133 da Lei nº 6.404/76, relativos ao exercício social encerrado em 31/12/84.

Guajará-Mirim (RO), 27 de maio de 1985.
MOISES BENNESBY
Presidente

PRECE MILAGROSA

Confio em Deus com todas as minhas forças, por isso peço a Deus que ilumine o meu caminho concedendo-me a graça que tanto desejo.
Mande publicar e observe o que acontecerá no 4º dia S.S.L.B.

MINERAÇÃO TABOCA
Mineração mecanizada é mais rentável ao País